

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA 06**

3 **DATA: 03/03/2011**

4

5 Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às 18h30min, no auditório da  
6 Secretaria Municipal de Saúde, situado na Avenida João Pessoa, nº 325, reuniu-se, em  
7 sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, manifesta-  
8 se o seu Vice Coordenador, OSCAR PANIZ, dizendo que no uso das atribuições que me  
9 são concedidas pelas leis 8080, de setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990,  
10 pelo Decreto Lei 277/92, de maio de 1992, pela Lei Orgânica do Município de Porto  
11 Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho,  
12 aprovado em julho de 2008, declara aberta a sessão ordinária do Plenário do dia três de  
13 março de 2011, presentes os seguintes **Conselheiros Titulares Presentes:** 1)Alcides  
14 Pozzobon, 2)Bruna de Souza Machado, 3)Carla Rosana Santos da Silva, 4)Carlos  
15 Eugênio Schuch, 5)Djanira Correa da Conceição, 6)Elen Maria Barbosa, 7)Flavio Becco,  
16 8)Gilberto Fagundes da Silva, 9)Gláucia Maria Dias Fontoura, 10)Hamilton Pessoa Farias,  
17 11)Heverson Luiz Vilar da Cunha, 12)Ione Terezinha Nichele, 13)Jairo Francisco Tessari,  
18 14)Lúcia Bublescki Silveira, 14)Luiz Antônio Mattia, 160)Maria Encarnacion Morales,  
19 17)Maria Hisami Tori, 18)Maria Ivone Dill, 19)Marizete Figueredo Rodrigues, 20)Mirian  
20 Webber, 21)Mirtha da Rosa Zenker, 22)Odir Citolin, 23)Palmira Marques da Fontoura,  
21 24)Pedro Luis da Silva Vargas, 25)Roger dos Santos Rosa, 27)Salette Camerini,  
22 28)Sandra Helena Gomes Silva, 29)Silvia Giugliani, 30)Sônia Regina Coradini.  
23 **Conselheiros Suplentes Presentes:** 1)Ana Maria Araújo Cirne, 2)Ciro Vieira da Silva,  
24 3)Doralice Mello dos Santos, 4)Fernando Ritter, 5)Gabriel Antonio Vigne, 6)Gláucio  
25 Rodrigues, 7)Lourdes Zilli de Souza, 8)Maria Noelci Teixeira, 9)Marilu Camargo Soares,  
26 10)Oscar Paniz. **1) Abertura. 2) Apreciação da Ata 04/2011.** Gostaríamos de informar  
27 que houve um problema na numeração da Ata anterior, entregue nos envelopes. Assim, a  
28 Ata entregue deve ser considerada como de nº 4, ao invés de nº 3. A ata nº 3 não entrará  
29 em votação, por que trata-se da reunião do Plenário do dia 03 de fevereiro de 2011 que  
30 ocorreu na Câmara Municipal, em virtude a Audiência Pública sobre o IMESF. Entendido?  
31 Então, vamos passar à apreciação da ata 04. Todos receberam a ata? Alguma colocação?  
32 Em votação a ata 04. Os(as) conselheiros(as) que aprovam a Ata 04 se manifestem  
33 levantando o crachá. (Pausa) **13 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as) que são contra se  
34 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto.** Abstenções? **05 abstenções.**  
35 **APROVADA a Ata 04 de 10/02/2011. 3) Faltas Justificadas:** Eliana Aguiar Carvalho,  
36 Mônica Leyser, Maria Letícia Garcia, Adriane da Silva, José Antônio dos Santos, Rejane  
37 Haidrich, Liciane Fialho, José Elvanir da Silva. Manifesta-se o Vice Coordenador OSCAR  
38 PANIZ, informando aos Conselheiros que iremos fazer uma experiência em relação as  
39 Atas, ou seja, iremos repassar via e-mail ou correio eletrônico, com antecedência de 2 ou  
40 3 dias, as atas que hoje são entregues aos conselheiros e suas respectivas entidades,  
41 no dia da Plenária. Isso não é para evitar custos, mas, sim, para usarmos o meio  
42 eletrônico e facilitarmos a vida de muitas pessoas que poderão ler a ata com mais  
43 tranquilidade, fazer sua correção via e-mail ou mesmo trazer na Plenária seguinte, que  
44 é quando a ata é encaminhada para aprovação. Para os Conselheiros que não possuem  
45 o correio eletrônico, providenciaremos, no dia, caso venham a solicitar, a impressão da  
46 ata que está sendo entregue, pois hoje temos uma infra-estrutura que nos permite fazer  
47 isto. Repito que é uma experiência e que poderá não dar certo. **4) Informes: O Senhor**  
48 **HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA (Conselho Distrital de Saúde Restinga):** Eu  
49 queria fazer um encaminhamento. O nosso Conselho não recebeu a infra-estrutura nem da  
50 Secretaria de Saúde nem do Conselho Municipal de Saúde. Não temos suporte  
51 administrativo, muito menos estagiária lá. Então, eu gostaria que mandasse para a

52 Gerência, a Gerência recebesse a determinação de que ela tem que imprimir a ata do  
53 Conselho e mandar aos conselheiros. **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho**  
54 **Municipal de Saúde):** Não é isso que estou falando, Héverson. Estou dizendo que os  
55 conselheiros que vêm, que comparecem aqui e não tem acesso à ata, nos forneceremos  
56 no dia, pois temos a copiadora a disposição. Mas isso pode ser feito também na Gerência  
57 da Restinga, que tem como tirar a cópia da Ata. Então, a partir da próxima plenária,  
58 vamos fazer esta experiência. Hoje temos duas pautas que têm que ser avaliadas pelo  
59 Conselho. Uma é a Comissão de Fiscalização e Auditorias – DENASUS; e a outra é a  
60 Instrução Normativa 01/2011- Critérios para o Uso de Vale-transporte pelos conselheiros.  
61 No primeiro momento, vamos aos informes e, logo a seguir, vamos passar à pauta. O  
62 primeiro inscrito é o Héverson. **O SR. HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA (Conselho**  
63 **Distrital de Saúde Restinga):** Boa-noite a todos e todas. Este aqui é um jornal  
64 comunitário da região da cidade que pega a parte Leste. Eu comentei com a nossa amiga  
65 conselheira Encarnassem sobre uma reportagem que saiu, e ela achou estranho e eu  
66 também. Lá em 2009, foi comentado pelo coordenador da zoonose que havia uma  
67 emenda parlamentar do Senador Sérgio Zambiasi da compra de um ônibus para  
68 transformar em um *Pet Móvel*. Bem, aquilo não se confirmou. Inclusive eu andei  
69 pesquisando no site do senado e não consegui achar. Mas achei neste jornal uma  
70 reportagem interessante que a Carris está transformando um ônibus no *Pet Móvel* para  
71 cães e gatos para atender toda a Cidade. Aqui tenho a reportagem na íntegra. Também li  
72 no Relatório de Gestão que já foram colocados em torno de 60 microchipes em cães e  
73 gatos. Está no Relatório de Gestão do 2º Trimestre. Acho que isso serve para alguma  
74 coisa. À primeira dama do Município, com todo o carinho, cães e gatos têm prioridade. Há  
75 pessoas do outro lado do morro sem atendimento médico. Ninguém pensa em botar uma  
76 Unidade de Atendimento Móvel nesta Secretaria. Há mais de vinte anos é assim. Sempre  
77 que abriu uma Unidade de Saúde, houve os critérios a, b, c, d, e e f. E as Unidades não  
78 são abertas. É uma enrolação da enrolação e não fazem. Acho que isso aqui serve de  
79 exemplo à Secretaria. Há um servidor na Secretaria que se chama Paulo Rogério. Nós  
80 estamos requerendo o trabalho dele, que é um servidor de saúde e está no corredor sem  
81 função. Então, ao Conselho Distrital de Saúde da Restinga, que não tem médico, não tem  
82 enfermeiro, não tem motorista, estamos requerendo o trabalho dele. Por isso, doutora  
83 Cristiane, à senhora, que representa o secretário neste momento aqui no Conselho, peço  
84 que acolha a nossa proposta. Obrigado. **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador do**  
85 **Conselho Municipal de Saúde):** Sobre a segunda proposta, tem-se que avaliar, mas num  
86 primeiro momento abre-se um processo. Não é isso? O próximo inscrito é o Vieira. **O SR.**  
87 **JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA (Conselho Distrital de Saúde Extremo Sul):** Boa-  
88 noite. Estou representando a Central de Movimentos Populares. O que eu quero pedir  
89 aqui, aproveitando que a dona IONE e o pessoal estão aqui, é que venha algum  
90 representante do Hospital Conceição para dar algumas explicações para nós. Porque fui  
91 levar uma pessoa da Zona Sul e me apavorei com os procedimentos que o Conceição  
92 está tendo com as pessoas. O Citolin está aqui, que é funcionário de lá e pode dizer. Eu  
93 fiquei das 9 horas da manhã até às 9 horas da noite com a pessoa, e passamos por cinco  
94 procedimentos. Passamos primeiro pela triagem, porque a Unidade de Saúde de Belém  
95 Novo encaminhou esta pessoa para o hospital. Lá do hospital passamos pela triagem,  
96 pela marcação de consultas, pela verificação de pressão, pelo médico e do médico foi  
97 para os exames. De lá tivemos que voltar para a triagem de novo e assim foi. Quando  
98 chegaram 9 horas da noite, disseram que os exames só iam ficar prontos à uma hora da  
99 madrugada. Ora, nós, lá da zona Sul, dependendo de condução, dependendo de favor dos  
100 outros, é um absurdo. Perguntei ao médico que tempo valia o procedimento, e ele disse  
101 que é 24 horas. Então, no outro dia pela manhã voltei com a pessoa para fazer o  
102 procedimento que havia feito uma cirurgia no hospital. O estômago da pessoa estava

103 colando, sei lá. Tinha que fazer nova cirurgia que foi feita no hospital e voltei de manhã.  
104 Só que tinha que fazer tudo de novo. Só que aquelas pessoas que estavam junto comigo  
105 há 24 horas estavam lá na fila ainda esperando. Quer dizer, o Conceição não nega  
106 atendimento para ninguém, mas da forma que está sendo atendido é um absurdo. Passar  
107 por cinco procedimento são cinco consultas que estão sendo pagas pelo governo. Por  
108 isso, temos que trazer alguém do Hospital Conceição aqui para nos dar explicações.  
109 Obrigado. **A SRA. IONE TEREZINHA NICHELE (Conselho Distrital de Saúde**  
110 **Noroeste):** Eu quero ser solidária com esta plenária pela preocupação do nosso Conselho  
111 em relação ao Conselho Gestor do GHC. O Conselho Gestor do GHC ultimamente tem  
112 feito uma discussão bastante preocupante. Como é uma instituição federalizada, eles se  
113 consideram independentes, ou seja, eles não têm nada a ver com o Conselho Municipal;  
114 teriam relação com o Conselho Estadual e Nacional. Eu acho que isso é uma coisa muito  
115 séria. As discussões dentro daquele Conselho Gestor ultimamente são sobre coisas que  
116 não são tão importantes, pois há coisas bem mais importantes para serem debatidas. Eu  
117 gostaria que o nosso Conselho tomasse uma providência em relação a isso, porque é uma  
118 coisa muito séria. As discussões daquele Conselho Gestor estão fora do que deveriam  
119 estar discutindo. Há coisas mais importantes. Estão discutindo coisas que não têm nada a  
120 ver e que são do dia-a-dia que qualquer Conselho Fiscal pode resolver. **A SRA. MIRIAM**  
121 **WEBBER (Coordenadora da ASSEPLA):** Boa-noite. Venho para dar um informe sobre o  
122 carnaval. Estamos no período de carnaval quando, historicamente, a Secretaria da Saúde  
123 faz ações no Porto Seco. Coloca um pronto-atendimento, realiza as possíveis  
124 emergências com a SAMU e a DST/AIDS, faz a distribuição de preservativos. No ano  
125 passado, tivemos a experiência com *teste rápido*. Este ano, decidimos ampliar um pouco a  
126 intervenção, porque, no ano passado, observamos que havia muitas crianças trabalhando  
127 lá. Então, fizemos uma parceria com o pessoal do Celeste, da DST/AIDS, da Saúde da  
128 Mulher e da Saúde da População Negra, onde a intervenção que faremos, além de  
129 distribuímos preservativos, é uma campanha contra a exploração do trabalho infantil.  
130 Vamos ampliar a campanha da Secretaria Especial dos Direitos Humanos com a Maria do  
131 Rosário. E vamos trabalhar também a visibilidade da saúde da população negra. Nos  
132 intervalos das Escolas de Samba, haverá intervenções. Mandamos fazer um boneco de  
133 Olinda, foi um só, porque são caros estes bonecos, para ser uma intervenção mais ampla  
134 neste período do carnaval, abordando esta questão da exploração do trabalho infantil e da  
135 exploração sexual. **O SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE (Conselho Distrital de Saúde**  
136 **Noroeste):** Aproximadamente há um ano, o GHC assumiu o compromisso com o  
137 Temporão de instalar um CAPS Infantil no IAPI que, pelo motivo de acharem que  
138 custariam demais as salas para este tipo de coisa, até hoje não deu sequer uma solução  
139 para nós. Eles compraram uma casa próxima ao GHC onde atendem uma pequena parte  
140 da Noroeste; o resto da Noroeste ficou a ver navios. Isso é um problema. O problema  
141 seguinte é do CEO. Também houve contato com eles há mais de ano e, até hoje, o IAPI  
142 continua aguardando o CEO que o Conceição ia atender. Há equipamentos, há cadeiras,  
143 há tudo lá para ser trabalhado e nada do GHC apresentar uma equipe. O passo seguinte é  
144 que estamos entrando no carnaval. O que está acontecendo? É proibido ficar doente  
145 neste período. Estão agendando só para de quarta-feira à tarde em diante. Quer dizer,  
146 amanhã encerra e só quarta-feira de tarde abre. O pessoal que ficar doente neste período  
147 vai inchar as emergências, e como é que vai ficar? Será que vão dar conta? Obrigado. **O**  
148 **Sr. OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho Municipal de Saúde):** Só para  
149 responder a questão que a IONE levantou, sobre o Conselho Gestor do GHC. Quero  
150 registrar que nós já chamamos o pessoal aqui, conversamos de maneira fraterna, e  
151 parece que não resolveu. Há muita coisa pendente, muitos pautas que ainda a  
152 Coordenação do Conselho não conseguiu dar prosseguimento e esta do Conselho Gestor  
153 do GHC é uma. Senhor Gabriel, vou falar sobre Saúde Mental do GHC. Eles estão nos

154 devendo retornos, por este Conselho encaminhados. Todos sabem que foi apresentada  
155 aqui uma proposta pela qual se comprometeram devolvê-la em pouco tempo e não o  
156 fizeram. Em aparte a Assessora Técnica do conselho HELOISA ALENCAR diz que já há  
157 este retorno, via Comissão de Saúde Mental. Já há um parecer da Comissão de Saúde  
158 Mental. Volta a manifestar-se o Senhor OSCAR PANIZ , DIZENDO NÃO ESTAR  
159 SABENDO DESTE RETORNO. Se alguém da Comissão puder falar sobre isso, por favor,  
160 venha nos dar notícia. **A SRA. PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (Conselho**  
161 **Distrital de Saúde Navegantes/Ilhas/Humaitá):** Eu quero colocar à plenária que estamos  
162 muito preocupados porque estamos novamente sem médico, sem clínico, no Posto da  
163 Farrapos. Não temos clínicos. Hoje tivemos reunião com o Conselho e ficamos sem saber  
164 como fazer. Vamos fazer um abaixo-assinado, não vamos entregar para a Secretaria, mas  
165 para outro órgão responsável, porque já pedimos para a Câmara de Vereadores uma  
166 audiência pública e ainda não fomos chamados a respeito do médico que não temos. A  
167 comunidades está um pouco mais tranquila, porque estamos fazendo um trabalho e  
168 conversando com ela. Eu gostaria que o Conselho, já que o secretário não está aqui, mas  
169 está a moça, desse uma olhada nisso. Vamos fazer um movimento muito grande na  
170 região. Estamos sabendo que saiu o concurso, e queremos saber se vamos ter médico lá.  
171 Mas médico que tenha responsabilidade com os seus horários. O que eu quero dizer com  
172 horário é que nós pegamos um clínico que chegava à hora que queria. Se ele tinha  
173 consulta às 9 horas ele chegava às 15 horas. E ele não pode fazer isso: trabalhar assim.  
174 Jogaram este clínico lá para nós ficarmos com ele, e ficamos quietos. Só que a população  
175 não vai ficar quieta. Então, quero deixar bem claro que vamos fazer um movimento sobre  
176 isso. No Sertório também está faltando clínico. Mas nós estamos a zero, gente! Vocês  
177 sabem o que é zero? Alguém falou que vão fechar agora. Nós já estamos fechados para  
178 clínico. Os outros médicos nós temos. Eu peço que o Conselho nos ajude, porque não dá  
179 mais. Depois não vão ficar de vítimas. O secretário já sabe, porque conversamos com ele  
180 e não resolveu nada. **A SRA. NEUSA HEINZELMANN (Comissão de Comunicação,**  
181 **Comissão de DST/AIDS e Comissão de Saúde da Mulher):** Estou aqui para falar em  
182 nome da Comissão da Comunicação. É que nos damos conta de que a Agenda 2011 foi  
183 distribuída e não colocamos que aqueles trabalhos que ilustram a Agenda, todos foram  
184 feitos por pessoas atendidas no *Caís Mental*. Achamos por bem fazer o registro de onde  
185 foi que saíram aqueles trabalhos. Esta foi a primeira coisa que eu queria falar. A segunda,  
186 é que já estamos pensando na agenda de 2012. Como este ano é um ano de Conferência  
187 de Saúde, vamos ter muito trabalho pela frente. Por isso, queremos formar um grupo para  
188 darmos conta da Agenda de 2012. Eu e a Márcia, que está voltando, formamos a  
189 Comissão, mas estamos solicitando mais alguém para que possa contribuir no processo  
190 da confecção da Agenda para 2012, para não termos o problema que tivemos agora, de a  
191 agenda chegar só neste período, ou seja, de termos tempo para fazer este trabalho, e ela  
192 chegar na época mais adequada. **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho**  
193 **Municipal de Saúde):** Então, pessoal, só para reforçar o que a Neusa falou, estamos  
194 estendendo o convite para algum conselheiro que queira colaborar com a Comissão. Não  
195 haverá reunião toda a semana, possivelmente irá iniciar a reunião a partir de maio. Quem  
196 quiser se dispor a colaborar, a partir de maio ou junho, para a confecção da agenda, é só  
197 participar. É isso. O próximo inscrito é o Vargas. **O SR. PEDRO LUIS DA SILVA VARGAS**  
198 **(SINDICÂMARA):** Eu ouvi o Vieira lamentando as dificuldades junto ao Conceição e me  
199 suscitou fazer esta referência, em função de uma tentativa que fiz há alguns meses, de  
200 tentar conhecer a composição do efetivo humano que trabalha no Hospital Conceição.  
201 Abrindo a página do Conceição na internet, vemos superintendência para tudo que é  
202 coisa. Há assessor de imprensa, assessor de informação, assessor de marketing,  
203 assessoria disso, daquilo outro. Daí encaminhei um e-mail para o responsável dizendo  
204 que gostaria de saber qual é o regime jurídico, quantos são os funcionários, quantos são,

205 em que áreas estão, quantos CC's, que CC's são esses, se são legais? Porque tem que  
206 ser muito claro, os CC's só funcionam quando são direção, chefia e assessoramento.  
207 Quero saber em que áreas estão? Porque, daqui a pouquinho, este funcionário que está  
208 faltando para agilizar a demanda do Vieira está sendo substituído por um CC que às vezes  
209 é um apaniguado político, um assecla de alguma coisa e não está cumprindo uma  
210 atividade sabemos que a saúde municipal só anda com a otimização dos recursos  
211 humanos. Cargos legais, se é celetista ou não. Então, em suma, uma essencial para a  
212 saúde de Porto Alegre. Pedi, encaminhei e recebi resposta, inclusive do assessor de  
213 imprensa, limitadíssima. Eu não sei quantos, quais são, qual o regime jurídico. Então,  
214 peço à Mesa, se é que a Mesa tem condições de buscar esta informação e oferecer para  
215 nós aqui. Porque informação de como está aquilo lá, porque sabemos que é um  
216 orçamento enorme e temos que ver se está sendo bem aplicado o recurso naquela área.  
217 Muito obrigado. **O SR. DENIS DA SILVA FRAGA (Conselho Local Santa Marta):** Boa-  
218 noite a todos. Doutora Cristiane, uma dúvida, para poder responder ao Héverson, este  
219 Paulo Rogério é o mesmo dos casos do HPS? Então, eu gostaria que o Héverson  
220 entrasse em contato com a conselheira Maria Encarnacion a respeito do Paulo. Nós  
221 falamos a respeito dele na reunião de quarta-feira, do Conselho Gestor do HPS. Acho que  
222 o pedido do Héverson de repente, em vez de apresentar solução, vai apresentar  
223 problema. É isso Encarnación? Houve uma situação no Hospital de Pronto Socorro em  
224 que esta pessoa foi citada e eu gostaria que o Héverson tivesse conhecimento. Obrigado.  
225 **O SR. CARLOS TODESCHINI (Vereador de Porto Alegre):** Boa-noite, senhores e  
226 senhoras conselheiros, a Câmara de Porto Alegre está passando por duas CPI's. A CPI da  
227 Juventude e a CPI da Saúde. A CPI da Saúde teve um desfecho importante hoje, que foi o  
228 atendimento ao regimento, artigo 69, que é: os partidos não indicando os membros –  
229 como estava ocorrendo –, a presidenta nomeia, e nomeou os membros. Portanto, há esse  
230 procedimento que é legal, regimental e de garantia às minorias para a instalação da  
231 Comissão amanhã pela manhã, às 11 horas, para qual estamos convidando os senhores e  
232 as senhoras que se façam presentes para acompanhar. Porque há um esforço e uma  
233 tentativa de várias bancadas e de alguns vereadores em boicotar a CPI, não dando  
234 presença. É uma situação muito delicada. Não foi o partido ou os partidos de oposição que  
235 criaram a CPI, foram os próprios partidos da base do governo que promoveram, por  
236 exemplo, a CPI da Juventude, foram membros dos partidos da base do governo que  
237 deram as assinaturas faltantes para a instauração da CPI. Portanto, é importante que a  
238 sociedade, a comunidade e esta instância de controle social acompanhem o andamento  
239 dos trabalhos. Porque a par do andamento que está tendo na Justiça, todos os casos,  
240 todos os desdobramentos que nós acompanhamos envolvendo a Reação, a Sollus e  
241 outros episódios, a CPI é uma imposição da necessidade. Obrigado. **O SR. OLIR CITOLIN**  
242 **(Conselho Distrital de Saúde Leste):** Bem, eu vou insistir até morrer numa coisa. Eu  
243 concordo plenamente com que o Secretario quer que todo mundo tenha uma única porta  
244 de entrada. Aliás, todos nós queremos a equidade, uma única porta de entrada para todos  
245 nos hospitais e serviços. Mas até o presente momento não me deu uma resposta a  
246 respeito da Central de Marcação de Consultas. Há mais de quinze dias não se consegue  
247 acessar a Central de Marcação de Consultas. O SISREG era um sistema muito bom,  
248 parece que faliu, vai entrar um outro que nem sabemos qual, queremos explicações sobre  
249 isso. Eu quero explicação sobre aquelas pessoas que têm, 80, 90, 100 anos, que estão  
250 ainda na lista de espera para serem atendidas no Clínicas, na Santa Casa e que voltaram  
251 para o Posto e, se não estiverem morrendo, vão para a lista de espera. Só vai para a  
252 Comissão de Saúde quem está em estado terminal, está com homeoplasia, transplante e  
253 assim por diante. Eu gostaria de falar com o Secretário, hoje ele não está aqui, mas eu  
254 vou falar de novo, na próxima, que esta questão da Central de Marcação tem que ser  
255 resolvida o quanto antes para termos acesso, já que é uma única porta. Então, todos os

256 hospitais agora têm que disponibilizar milhares de consultas com o SUS. Vocês não estão  
257 fazendo isso? Eu estou pedindo há quantos anos aqui o Portal da Transparência? Eu  
258 quero que o Citolin apareça lá na internet trabalhando das 8h às 18h. Onde está, o que  
259 está fazendo e quanto ele está ganhando. Eu assino embaixo. Eu gostaria que o  
260 Conceição fizesse isso. Não só o Hospital Conceição, mas todos. Porque eu, que trabalho  
261 há mais de vinte anos, nem sei qual o regime jurídico é o dele. É uma sociedade  
262 anônima? Agora, que temos mil e um problemas, temos, como todos os hospitais têm. A  
263 Associação sabe desta briga toda. Então, quero que veja isso: o portal da transparência, a  
264 Central de Marcação. E outra coisa, se vocês forem no IAPI, como eu fui, vão ver.  
265 Disseram-me para ir ao IAPI agendar com o doutor fulano de tal, que ia conseguir ser  
266 atendido, que é um médico maravilhoso. Ele me disse que a agenda dele está vazia e que  
267 é para eu agendar pela Central. Mas eu disse não se consegue agendar nada pela  
268 Central. A agenda do IAPI está vazia para a maioria dos especialistas. Se vocês forem lá  
269 pelas dez horas não encontram mais ninguém. Podem ir, eu fui. Vocês encontram um  
270 monte de gente trabalhando das sete até às dez horas, mas depois adeus. Então, eu  
271 gostaria que nós pudéssemos ver o quanto antes o portal da transparência, onde as  
272 pessoas estão trabalhando, o que estão fazendo. Como o amigo falava, isso que é  
273 importante, porque é dinheiro público e é dinheiro sendo jogado fora, muito dinheiro. Não é  
274 só nos hospitais. É na Câmara de Vereadores, no estado, enfim, em todos os órgãos.  
275 Todos, todos!. Obrigado. **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho Municipal**  
276 **de Saúde):** A questão da apresentação da Gerência de Regulação da nova formatação,  
277 em princípio queremos combinar para a próxima plenária, mas há a questão da instalação  
278 da Comissão da Saúde da Mulher, que parece-nos haverá a apresentação de três  
279 trabalhos. Então, estamos combinando para uma próxima plenária. Certo Citolim, sobre o  
280 funcionamento da Central de Marcação de Consultas. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**  
281 **(Conselho Regional de Psicologia):** Estou aqui para compartilhar informações sobre a  
282 Comissão da Saúde Mental que temos coordenado em função de termos levantado  
283 algumas questões, especialmente nos projetos vinculados ao Grupo Hospitalar Conceição.  
284 Quero dizer que a Comissão recebeu um conjunto de projetos, emitiu um entendimento  
285 que foi a pauta aqui na plenária de outubro do ano passado, se não me engano, de lá  
286 saíram encaminhamentos. Parte destes encaminhamentos se efetivaram, no sentido da  
287 presença de representação do Conceição na Comissão de Saúde Mental que, para nós, é  
288 consideravelmente um avanço. Porque concretamente temos, numa frequência nunca  
289 antes registrada, a presença de profissionais do GHC vinculados à Saúde Mental  
290 participando das discussões. Quanto aos projetos, objetivamente falando, a Comissão  
291 apontou uma série de questões que estão sendo reformuladas por eles, temos tido um  
292 acompanhamento por profissionais que estão na Comissão e fora dela. Também temos  
293 sido procurados. Por isso não temos questões diferentes sobre os projetos CAPSI,  
294 Consultório de Rua e CAPS 3. São os três projetos que ficaram para ser reanalisados.  
295 Então, só estou atualizando a plenária. Já tive um informe dando conta do nosso  
296 cronograma deste período de janeiro/fevereiro. A nossa plenária se encontra agora no dia  
297 15 de março, mas a Comissão não interrompeu o seu funcionamento no período de  
298 janeiro e fevereiro. Então, para atualizar, estas eram as informações que queríamos trazer  
299 ao Conselho. **A SRA. CARLA ROSANA SANTOS DA SILVA (Conselho Distrital de**  
300 **Saúde Extremo Sul):** Boa-noite a todos. Eu acho que muitos ouviram, na outra reunião,  
301 eu falar o ocorrido no bairro Lami em que tivemos que fazer a ocorrência policial. Hoje  
302 estou aqui para pedir encarecidamente que mostre bem ligeirinho este CD para verem o  
303 problema que estamos passando na UBS do Lami. A minha companheira conselheira  
304 falou que não há médico. Então, vou mostrar umas quatro fotinhos, porque, além de não  
305 termos médico, estamos perdendo outro médico. Como o Héverson diz, porque moramos  
306 atrás do morro não somos enxergados. Então, se o teu problema é médico, tu vais ver o

307 caos que está aquilo ali hoje. Encarecidamente, peço à Mesa do Conselho e ao nosso  
308 vereador presente, Dr. Todeschini, porque não temos mais a quem recorrer. Vamos  
309 começar a colocar a boca no trombone, vamos chamar a imprensa, vamos fechar a Ponte  
310 do Lami. A partir do momento em que assumimos o Conselho do Extremo Sul, em que  
311 estamos eu e mais três conselheiros representando, vamos estar constantemente abrindo  
312 a boca e reivindicando. Peço ajuda a todos os conselheiros, porque só o Extremo Sul a  
313 lutar não dá, está difícil. Eu não sei o que está acontecendo com os médicos, que eles não  
314 cumprem as horas. É para eles fazerem 40 horas e eles fazem 30, 16 horas. Estamos  
315 perdendo médicos, não nos mandam outros para colocar no lugar. **(Mostra as fotos.)**  
316 Pedimos uma atenção do Conselho da Saúde junto com o Secretário da Saúde antes que  
317 o posto desabe na nossa cabeça e que morra meia dúzia de pessoas. Ganhamos uma  
318 verba de cento e poucos mil, está no livro do Orçamento Participativo, estive aqui e  
319 disseram que já havia ido visita, iam construir a obra e, até agora, nada. Portanto, peço  
320 encarecidamente ao Conselho que dê um pouquinho de atenção ao Extremo Sul. **O SR.**  
321 **OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho Municipal de Saúde):** Por minha conta e  
322 responsabilidade, como Conselheiro, não posso deixar de registrar quem trabalhou lá,  
323 nesta Unidade de Saúde, por muitos anos foi o Gerente Distrital. Então, todos o  
324 conhecem muito bem, pois Hoje ele é vereador. **A SRA. JOANA OLÍVIA FERNANDES**  
325 **(Funcionária do Conselho Municipal de Saúde):** Boa-noite. Eu já mandei um e-mail  
326 para vocês falando sobre a Conferência Municipal de Saúde. Estamos dando a ponta. É  
327 inicial. Já ficou definido que a coordenação geral da Conferência vai ser do Secretário  
328 Carlos Henrique Casartelli e da Maria Letícia de Oliveira Garcia. Já estabelecemos as  
329 subcomissões. Estamos contando com todos os coordenadores dos Conselhos Distritais  
330 de Saúde para se articularem. Eu vou ser uma das responsáveis pela articulação das pré-  
331 conferências, serão oito pré-conferências em cada região distrital. Estamos trabalhando o  
332 regulamento da conferência. Esperamos que no próximo dia 17 possamos apresentar para  
333 aprovação este regulamento. A Heloísa é uma das responsáveis pela subcomissão de  
334 relatoria e de temário. Então, quem quiser ajudar esta subcomissão, pode entrar em  
335 contato com ela. A Juliana também faz parte. Há a Comissão de Divulgação, que é a  
336 Neusa. Estou divulgando o nome das pessoas que são do conhecimento de vocês para  
337 poderem acessar. Na infraestrutura é o Oscar. Há também a da Documentação, que é um  
338 dos responsáveis que está fazendo o regulamento. Podem pedir por e-mail, podem nos  
339 ligar que, na medida do possível, vamos passar as informações sobre a Conferência. Mas  
340 é importante falarem nas suas comunidades sobre a Conferência. As pré-conferências  
341 devem ocorrer entre 1º de abril e 30 de maio. Podem começar a articular e estimular a  
342 participação. A outra notícia que tenho está dentro do envelope que vocês receberam. A  
343 Escola do GHC está propondo cursos de ensino médio na área da saúde. **A SRA.**  
344 **HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de Saúde):** São três  
345 cursos: técnico de enfermagem, saúde bucal e registros e formações em saúde. São três  
346 cursos de formação profissional. Os cursos são gratuitos, são feitos na escola GHC. As  
347 inscrições são só até o dia 10 de março, por isso tem que correr. E a seleção é por sorteio  
348 público no dia 15 de março. Não há maiores pré-requisitos, é se inscrever e concorrer à  
349 vaga. Tem que ter 18 anos e ensino médio completo. Certo? Então, todo mundo que tem  
350 estas condições, que concluiu o ensino médio, seja em escola tradicional, seja no EJA,  
351 seja em EAD, seja em qualquer outra modalidade, mas que tenha o certificado de ensino  
352 médio concluído e quiser fazer cursos profissionalizantes de nível médio na área da  
353 saúde, tem uma oportunidade bem legal. **O SR. PAULO ROGÉRIO:** Boa-noite, meu nome  
354 é Paulo Rogério, hoje, no ministério do ar. Eu trabalho há dez anos no SAMU. O que tu  
355 falaste, Citolin, eu encaminhei ao Secretário da Saúde pedindo que todo o setor de  
356 trabalho tivesse o nome e horário dos trabalhadores. Eu gostaria que a Encarnación e não  
357 sei mais quem falou, que disse que foi feita uma reunião, não sei qual o teor dessa

358 conversa que ocorreu lá, mas que fosse disponibilizada para a COSMAM e para o  
359 Conselho, porque não sei o que foi falado lá. Agora, eu quero explicar uma coisa para  
360 vocês: encaminhei ao Ministério Público mais ou menos uns 400 nomes que estão lotados  
361 em vários locais como o HPS, como o HPV, como PA 24 horas, ganhando 110%, mas  
362 este pessoal está lotado aqui na Secretaria, está lotado no setor administrativo. E mais, é  
363 gente do alto escalão. Há mais coisa para vir que eu passei para a Comissão. Convido a  
364 todos para virem à Comissão onde está disponibilizada toda esta documentação. Mais um  
365 detalhe que quero relatar que aconteceu na Bom Jesus. É rapidinho. Uma criança de dez  
366 meses entrou à uma e meia da manhã, à uma e quarenta e cinco, ela foi internada, às  
367 sete e doze da manhã, eu estava de plantão com a equipe da SAMU. Nós fomos  
368 deslocados até lá, e no rádio foi colocado o seguinte: a equipe se deslocaria para pegar  
369 acesso venoso nesta criança de dez meses e fazer entubação nela. O que aconteceu?  
370 Quando chegamos lá um profissional da área de saúde estava tentando entubar esta  
371 criança sem sedação. Eu passo esta informação que está na Comissão o registro, porque  
372 eu já fui ouvido na polícia. A família deu depoimento no Balanço Geral. Só vou completar  
373 para você saberem que nós assumimos esta ocorrência dentro do Posto de Saúde Bom  
374 Jesus. Não sabíamos quem era, poderia ser filho de qualquer um de nós. Eu tenho uma  
375 criança pequena também. Eu sou pago para que, no mínimo, as pessoas morram com  
376 dignidade. Em resumo, nós saímos e esta criança ficou morta no Posto Bom Jesus. Três  
377 dias depois fui ao IML, porque eu queria saber porque aquela criança havia morrido. Não  
378 havia dado entrada no IML. Fui atrás da família. A criança foi entregue nos braços da  
379 família. Segundo a família, está no programa que a delegada já pediu – foi cortado o  
380 pescoço dela após a morte –, se é que isso aconteceu, que dissessem o que havia  
381 socorrido com a criança. Deram o atestado de óbito dentro do Posto Bom Jesus. Se isso  
382 não é uma irregularidade gravíssima, eu, como cidadão, como pai, como trabalhador, fiz o  
383 que tinha que fazer. Hoje me tiraram mais de R\$ 1.500,00 do meu salário, porque estão  
384 me impedindo de trabalhar no meu serviço no SAMU. E mais, pessoal, a qualquer  
385 momento eu posso morrer, porque eu entreguei muitas outras coisas ao Ministério  
386 Público. Está lá para quem quiser ver. Eu nunca escondi nada de ninguém. Agora, eu sou  
387 cidadão, sou pago para fazer a coisa correta. Há mais três óbitos de criança que estão  
388 com a delegada da Criança e da Juventude; um, de uma criança que nasceu dentro da  
389 ambulância do SAMU e não foram mandados os meios adequados. Querem que eu cale,  
390 não vou calar! Está com a Comissão de Saúde da Câmara. Está o Todeschini aqui. Eu  
391 gostaria que disponibilizasse para este Conselho toda esta situação. Dêem uma olhada na  
392 minha ficha funcional para verem como é que ela é. Eu estou embaixo de uma árvore da  
393 Secretaria aqui sem poder executar a minha função. Eu estou sem poder estudar, porque  
394 a Prefeitura, que fez o convênio com o Hospital de Clínicas, onde eu estudo de manhã e  
395 de tarde, me tirou do SAMU, onde eu trabalhava, fazendo os meus plantões sempre à  
396 noite. Tenho 700 horas sobrando no SAMU para receber, porque faço, além das  
397 permitidas para pagar. Estou aqui na frente de vocês, não sei qual foi o teor desta reunião,  
398 mas eu gostaria imensamente de saber, até para eu poder me defender. Se for elogio eu  
399 agradeço, se foi alguma dúvida que seja passada para o Conselho. Muito obrigado. **O SR.**  
400 **OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho Municipal de Saúde):** Um esclarecimento.  
401 Esta questão do Paulo Rogério temos acompanhado há muito tempo pelo Conselho, e  
402 entendemos que é um problema administrativo. Eu e a Coordenadora Maria Letícia  
403 estamos plenamente informados do que está acontecendo. Nós, do Conselho, não  
404 podemos nos envolver, pois o próprio servidor Paulo Rogério, tem encaminhado estas  
405 questões para diversos Órgãos e Instituições, que penso ser o correto. Agora nós vamos  
406 dar seguimento à Plenária, porque senão, lamentavelmente, vamo-nos deter em um  
407 assunto que é delicado e vai dar problema aqui dentro. Então, não vamos mais voltar a  
408 este assunto hoje. **A SRA. CRISTIANE NUNES DE FREITAS (Coordenadora da Rede**



409 **de Atenção Básica, representando a Secretaria Municipal de Saúde):** Boa-noite a  
410 todos. Estou hoje aqui representando o Secretário Casartelli. Primeiro, peço desculpas em  
411 nome do Secretário, pois ele está no prédio, mas pediu que eu viesse no lugar dele,  
412 porque, como vocês estão sabendo, estamos com algumas dificuldades importantes no  
413 Hospital Materno- Infantil Presidente Vargas. Estamos tentando transferir muitas crianças  
414 para outros hospitais em função da dificuldade de recursos humanos. Ele está fazendo as  
415 tratativas junto aos hospitais em relação á internação psiquiátrica, que está com  
416 dificuldade de leito, não há neonatal. Portanto, ele está envolvido com estas questões e  
417 pede desculpas a vocês. Então, eu, representando o Secretário, prometo levar a ele todas  
418 as reivindicações do Conselho e, num segundo momento, ele responderá oficialmente.  
419 Aproveitando a oportunidade, quero convidá-los para a inauguração do CEO da vila dos  
420 Comercíarios, que será no dia 10 de março, às 9h30min. Está funcionando desde janeiro,  
421 é um ganho nosso. Eu gostaria de convidar a todos para estarem lá, junto com o prefeito,  
422 que estará presente. Em relação à Conferência, eu já havia conversado com a Joana  
423 sobre as subcomissões, de combinar com os conselheiros distritais para estarem no fórum  
424 de conselheiros no dia 16. Podemos definir esta data do dia 16, às 14h, aqui no  
425 Conselho? A pauta será as pré-conferências. Então, vamos confirmar o fórum dos  
426 conselheiros distritais no dia 16 aqui no Conselho, às 14h, junto com os gerentes, para  
427 definirmos as datas de cada gerência, os locais. Estamos pedindo que os gerentes  
428 discutam sobre isso nas plenárias dos seus conselhos. Se conseguirem antes do dia 16,  
429 tudo bem, senão, no dia 16 conversaremos sobre esta questão para que cada gerência  
430 tenha a sua pré- conferência e uma data específica. **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador**  
431 **do Conselho Municipal de Saúde):** Seguindo, tenho um informe que é da FASE. A  
432 Fundação de Atendimento Sócio-Educativo está comunicando os seus novos  
433 representantes aqui neste Conselho: substituindo a Márcia, o Ricardo Freitas; e  
434 substituindo a suplente Guacira, a Marta da Silva. Prosseguindo, temos uma questão que  
435 necessita o aval deste Plenário. Para quem não sabe, está sendo construída uma Unidade  
436 de Saúde pelo Projeto Integrado Entrada da Cidade, que vai acolher três equipes de  
437 Saúde da Família. Há uma proposta da Secretaria da Saúde que já passou pelo Conselho  
438 Distrital, onde foi aprovada, de que estas três equipes sejam contratadas e sejam  
439 alocadas temporariamente no Centro de Saúde Navegantes. A Coordenação de Rede  
440 enviou correspondência ao Conselho solicitando que o plenário aprove esta proposta.  
441 Temos a ata do Conselho Distrital da aprovação, temos a conselheira Palmira, que está  
442 presente. Se alguém deseja algum esclarecimento sobre isso, pode se manifestar. **O SR.**  
443 **HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA (Conselho Distrital de Saúde Restinga):** Quero  
444 só um esclarecimento. Este é um PSF do PIEC? Se for observada a lei federal, que não  
445 pode ter posto de distribuição de gás ao lado de Unidade, acho que não vai dar. **O SR.**  
446 **OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho Municipal de Saúde):** Pelo que sei, o Posto  
447 de Distribuição de Gás deverá sair de lá. Não vamos entrar neste mérito, mas vou  
448 verificar, porque havia questionado sobre isso desde quando era do conselho Distrital do  
449 Humaitá-Navegantes e me foi dito que o mesmo deveria sair. Vai ser esclarecido. Vamos  
450 votar a proposta de alocação temporária de três equipes da Saúde da Família no Centro  
451 de Saúde Navegantes enquanto for construído o prédio pelo Projeto Entrada da Cidade,  
452 na rua Frederico Mentz, na Vila Farrapos. **A SRA. CRISTIANE NUNES DE FREITAS**  
453 **(Coordenadora da Rede de Atenção Básica, representando a Secretaria Municipal de**  
454 **Saúde):** Esta população do PIEC é parte da população da UBS Farrapos. Então, ajudaria  
455 nesta dificuldade de atendimento que temos na UBS Farrapos. Esta população que vai ser  
456 atendida por estas três equipes, mais uma equipe de saúde bucal é a população inicial do  
457 próprio PIEC. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho**  
458 **Municipal de Saúde):** A equipe vai ser contratada por quem? E os agentes comunitários  
459 são da região do PIEC? Permanecerão depois? **A SRA. CRISTIANE NUNES DE**

460 **FREITAS (Coordenadora da Rede de Atenção Básica, representando a Secretaria**  
461 **Municipal de Saúde):** o Contrato será pelo Instituto de Cardiologia, para as três equipes  
462 de saúde da família e uma de saúde bucal Os agentes comunitários estão dentro do  
463 processo seletivo. Já se encaminhou para a SMA que é quem os contratará. **O SR.**  
464 **HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA (Conselho Distrital de Saúde Restinga):** Estas  
465 equipes não estão previstas naquelas 35, não é? Isso é um extra que vai ter com o  
466 Cardiologia? É isso? **A SRA. CRISTIANE NUNES DE FREITAS (Coordenadora da Rede**  
467 **de Atenção Básica, representando a Secretaria Municipal de Saúde):** Héverson, não  
468 são 35, são 21 aprovadas por este Conselho. Estas são três a mais. Por isso que está  
469 passado aqui, porque aquelas já foram aprovadas aqui. Ninguém está tirando equipes  
470 daquelas para colocar em outro local. Estamos aprovando três para o PIEC. Antecipando  
471 a obra que ficaria pronta no segundo semestre ou no início do ano que vem. Estamos  
472 trazendo para a plenária para que, além das 21 equipes, haja mais três. **A SRA.**  
473 **PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (Conselho Distrital de Saúde**  
474 **Navegantes/Ilhas/Humaitá):** Eu quero perguntar uma coisa. Os agentes comunitários são  
475 da região ou eles vêm do Instituto de Cardiologia? **A SRA. CRISTIANE NUNES DE**  
476 **FREITAS (Coordenadora da Rede de Atenção Básica, representando a Secretaria**  
477 **Municipal de Saúde):** Independente de onde eles estão, eles devem ser da região, eles  
478 têm que ser moradores da região. Neste caso, estes agentes comunitários são  
479 contratados pela SMA, como os outros anteriores. Quem vai atender são os médicos, os  
480 enfermeiros, os técnicos de enfermagem que vão ser contratados pelo Instituto de  
481 Cardiologia. Os agentes comunitários, quatro por equipe, ou seja, num total de doze,  
482 serão contratados pela SMA no processo seletivo que deve estar saindo até o final do  
483 mês. Só têm que comprovar os endereços. É isso. **O Sr. JOSÉ CARLOS SILVEIRA**  
484 **VIEIRA (Conselho Distrital de Saúde Extremo Sul):** Eu encaminhei uma proposta para  
485 a Paula sobre os agentes comunitários: que sejam aprovados pelo Conselho Distrital e  
486 que vocês façam o território de atendimento com fizemos na nossa região. Quem tem que  
487 selecionar o agente comunitário, junto com a Secretaria, é o Conselho Distrital, senão,  
488 vem gente de outro lugar. Vocês têm que selecionar, porque há muitas pessoas que vão  
489 querer vir, indicadas por políticos, e nós não podemos aceitar. **A SRA. CRISTIANE**  
490 **NUNES DE FREITAS (Coordenadora da Rede de Atenção Básica, representando a**  
491 **Secretaria Municipal de Saúde):** O Conselho não pode selecionar. O que o Conselho  
492 tem que fazer é confirmar a residência do candidato no local. Vocês têm que fiscalizar. **O**  
493 **SR. OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho Municipal de Saúde):** Estão todos  
494 esclarecidos? (Aqui escência da plenária.) Em votação a proposta de alocação temporária  
495 de três equipes da Saúde da Família no Centro de Saúde Navegantes enquanto for  
496 construído o prédio, para elas ficarem lá no Projeto Entrada da Cidade, que fica na Vila  
497 Farrapos, na rua Frederico Mentz. Os(as) conselheiros(as) que aprovam a proposta se  
498 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **30 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as) que  
499 são contra se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto.** Abstenções? **02**  
500 **abstenções. APROVADA a proposta de alocação temporária de três equipes de**  
501 **Saúde da Família no Centro de Saúde Navegantes.** Agora vou passar para a Joana  
502 apresentar a Instrução Normativa 01/2011 do vale-transporte. **A SRA. JOANA OLÍVIA**  
503 **FERNANDES (Funcionária do Conselho Municipal de Saúde):** Conselheiros, o Núcleo  
504 de Coordenação quis fazer diferente a questão do vale-transporte para todos os  
505 conselheiros que precisarem. Estabelecemos uma instrução normativa que precisa da  
506 aprovação de vocês. Já foi passada pelo Fórum dos Conselheiros Distritais, informando,  
507 discutindo. Estabelecemos requisitos imprescindíveis para quem quiser, para quem  
508 precisar dos vales-transporte: ser conselheiro local, distrital ou representando o CDS no  
509 Plenário; ser conselheiro representando entidade ou ser integrante de Comissão Interna  
510 do Conselho Municipal de Saúde de Porto alegre; ou, ainda, ser representante do

511 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre em outras instâncias ou em eventos; ter  
512 idade inferior a 65 anos; não ter isenção de passagem urbana em Porto Alegre; o local de  
513 residência estar a uma distância superior a 10 quadras ou 1 km do local onde ocorrerá a  
514 reunião do Plenário, atividade, evento ou representação; não receber, comprovadamente,  
515 ajuda de custo ou vales-transporte urbanos da instituição ou entidade que o indicou como  
516 conselheiro ou integrante de comissão. Como é que vai funcionar? Cada conselheiro que  
517 precisa do vale-transporte vai se direcionar ao Conselheiro Distrital de Saúde que estará  
518 disponibilizando fichas de inscrição e esta pessoa vai se inscrever. O coordenador do  
519 Conselho Distrital de Saúde encaminhará ao Conselho Municipal de Saúde de Porto  
520 Alegre uma ficha de inscrição – conselheiro, anexo 1, juntamente com a cópia do cartão  
521 TRI ou a cópia do documento de Identidade e do CPF, se ainda não tiver o cartão TRI,  
522 para cada conselheiro. Informar, também, o calendário de reuniões em que houver  
523 deslocamento dos conselheiros inscritos. Para quem é representante vem diretamente  
524 comigo que eu vou disponibilizar a ficha de inscrição. Nós vamos pagar a passagem por  
525 antecipação. Quem vem só para a reunião do Plenário, receberá quatro passagens, pois  
526 são duas reuniões por mês. Então, vamos creditar o valor de quatro passagens no cartão  
527 TRI para a pessoa fazer o deslocamento. Se precisar para mais eventos terá que  
528 comprovar todos, a participação. Enfim, já estou com o processo praticamente pronto para  
529 a aquisição dos cartões, vou poder fazer relatórios mensais para vocês, e como é dinheiro  
530 público temos que ter uma perspectiva de idoneidade no seu uso, e já que aqui é uma  
531 instância de fiscalização nada mais justo do que darmos o exemplo. Alguma dúvida? **O**  
532 **SR. HÉVERSON CUNHA (CDS Restinga):** Tem uma obrigação nesse processo, porque a  
533 partir de agora o conselheiro distrital terá de fazer o mapa da efetividade. E onde estão os  
534 meus equipamentos, a minha sala, o meu computador, o material administrativo? Cadê o  
535 estagiário para fazer o controle da efetividade? Como é que nós vamos fazer? Alguém tem  
536 que me dar o suporte. A Lei diz que é o gestor que tem que dar o suporte. Ano passado foi  
537 feita uma pesquisa no conselheiro e cada conselheiro teria de encaminhar o seu pedido  
538 depois. Eu encaminhei. A resposta que ouvi não vou dizer, mas na realidade eu não tenho  
539 estrutura nenhuma para trabalhar. Porque agora virou obrigação, é diferente. Agora é uma  
540 obrigação. **A SRA. JOANA FERNANDES (Conselho Municipal de Saúde):** A  
541 comprovação da participação pode ser a cópia da lista de presenças. Não precisa  
542 digitalizar nada. Quem vai a algum evento representando o conselho pode-se trazer o  
543 comprovante da participação, e temos aqui também uma fichinha que poderá ser levada à  
544 instituição, que vai atestar a participação, sem problema nenhum. Não queremos  
545 burocratizar, mas simplesmente dar transparência às ações. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR**  
546 **(Assessora Técnica do CMS):** Para complementar a informação quero dizer que temos o  
547 entendimento de que a Secretaria está devendo a estruturação dos conselhos distritais.  
548 Isso foi acordado com a Secretaria e poucas estruturas foram constituídas. No Conselho  
549 da região Noroeste conseguimos uma sala, onde ainda está faltando uma grade para que  
550 possamos mandar o computador, e agora parece que a grade já foi encaminhada. No  
551 Centro temos a sala, na Leste já tem a sala e na Glória já tem a sala. Então, alguma coisa  
552 avançou. **A SRA. MARIA HISAMI TORI (CDS Partenon):** No caso das audiências  
553 públicas muitas vezes somos chamados pela COSMAM, nós também não temos uma  
554 salinha. **A SRA. CRISTIANE NUNES DE FREITAS (Coordenadora da Rede de Atenção**  
555 **Básica, representando a Secretaria Municipal de Saúde):** Em relação à região  
556 Partenon a sala do Conselho Distrital já está projetada dentro do Centro de Saúde  
557 Murialdo, e já começou a obra. **A SRA. JOANA FERNANDES (Conselho Municipal de**  
558 **Saúde):** Esse vale-transporte não é somente para as reuniões, mas é para todas as  
559 atividades do Conselho. Se propusermos um curso, aqueles conselheiros que estiverem  
560 dentro dos critérios irão receber o vale-transporte. Inclusive para a Conferência. Então,  
561 não será por falta de dinheiro para o transporte que deixará de haver a participação. É isso

562 que queremos garantir. Mais alguma dúvida? **O SR. HUMBERTO SCORZA (região**  
563 **Glória):** Quero fazer um comentário: quando coordenava esse conselho durante três  
564 gestões descobri que havia um conselheiro que morava na vila Cruzeiro e vinha e voltava  
565 a pé das reuniões. Depois, demos um jeito de compensá-lo. Então, vejo que está havendo  
566 seriedade na organização dos conselhos. E isso devemos saudar, porque é um passo  
567 positivo. Gostei muito da colocação da Joana, porque é dinheiro público e nós temos de  
568 controlar essa despesa. E ainda estamos esperando a resposta a respeito da CPI da  
569 empresa SOLLUS, e leva-se tanto tempo para se fazer uma CPI, e mesmo gente que está  
570 aqui dentro acha que é correto não se fazer uma CPI. Então, digo a vocês: parabéns a  
571 vocês que está organizando isso, porque é responsabilidade do gestor dar condições de  
572 trabalho aos conselhos. Isso não é favor, é lei. Então, nessa hora em que se vê tanta  
573 mídia sobre coisas que irão salvar a saúde pública em nosso município, e vemos gente  
574 que não cumpre horário em lugar nenhum, nem aqui dentro e em outros lugares, outras  
575 instâncias dos governos municipal e estadual, porque tem muita gente interessada em  
576 preservar o seu quinhão, em dizer que faz coisas, ou fingir que faz, acho que estamos  
577 começado a controlar. Já que há tanta verba para tanta coisa então que se aparelhem os  
578 conselhos distritais. Outra coisa: o Héverson fez uma denúncia porque construíram um  
579 posto de saúde ao lado de um lugar onde pode explodir um botijão de gás. Que  
580 brincadeira é essa? Que saúde pública é essa? Cadê o controle da Vigilância em Saúde  
581 para uma coisa como essa? Depois de a coisa estar concluída se vai para cima da  
582 iniciativa privada, e não defendo nem condeno a iniciativa privada, para dar solução. E há  
583 tantas outras construções que serão feitas em nome da saúde pública que tenho a  
584 preocupação de que muita gente vai estar muito bem. **O Sr. OSCAR PANIZ**  
585 **(Coordenador):** Está em votação a proposta feita pela Joana a respeito do da forma de  
586 fornecimento de vales-transporte. Os (as) Conselheiros (as) que aprovam a proposta feita  
587 se manifestem levantando o crachá. (Pausa). **25 votos a favor.** Os (as) Conselheiros (as)  
588 que não aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa.) **Nenhum voto contrário.**  
589 **Abstenções? (Pausa.) Nenhuma abstenção. APROVADA.** Faremos o último informe da  
590 mesa e depois passaremos para a Pauta. Todos estão lembrados do problema que  
591 tivemos quanto à representação do Conselho Regional de Nutrição. Encaminhamos a  
592 questão ao Ministério Público e, de certa maneira, chegou-se a um bom termo, ou, pelo  
593 menos, houve uma solução. Recebemos, nesta semana, da Senhora Ana Cláudia  
594 Pereira de Paula, que era a representante do Conselho Regional de Nutrição 2ª região, no  
595 Núcleo de Coordenação, uma correspondência, que vou ler: *(Lê) “Eu, Ana Cláudia Pereira*  
596 *de Paula, Nutricionista, Reg. 2366, venho por meio deste desligar-me do Núcleo de*  
597 *Coordenação do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Desligamento esse feito*  
598 *verbalmente em setembro de 2010, visto não ser mais representante do Conselho*  
599 *Regional de Nutricionistas da 2.ª Região.”* Com esse documento consideramos encerrado  
600 o caso, e o Conselho Regional de Nutrição, 2ª Região, deverá indicar dois novos  
601 representantes, titular e suplente. Passamos ao nosso ponto de Pauta. A Heloísa vai  
602 fazer a apresentação do **Relatório da Comissão de Fiscalização. A SRA. HELOÍSA**  
603 **ALENCAR (Assessora Técnica do CMS):** Essa apresentação que faremos foi uma  
604 solicitação feita pela Letícia na última reunião, já que temos os anos apresentamos ao  
605 plenário uma espécie de prestação de contas sobre as ações da comissão de  
606 Fiscalização. Fizemos três visitas em 2010. A primeira delas no **Hospital de Pronto**  
607 **Socorro**, no dia 24 de junho de 2010. A visita foi feita às 21h55min. Os responsáveis pela  
608 fiscalização foram o Alberto Terres, a Djanira, a Conceição, o Ernani Ramos, a Maria  
609 Encarnación, a Maria Letícia, a Maria Rejane Seibel e o Oscar Paniz. No hospital a equipe  
610 foi recebida pelo chefe de plantão, Dr. Fernando Covatz, a chefe da equipe de  
611 enfermagem, que também acompanhou a comissão, Tatiana Dreyer. O objetivo da visita  
612 era verificar o cumprimento da recomendação do Ministério Público Estadual de julho de

613 2007 à Secretaria da Saúde, de que esteja afixado em local de fácil acesso, e de fácil  
614 compreensão por parte dos usuários, a relação dos trabalhadores, com a sua carga  
615 horária de contrato e seu horário de trabalho, com nomes, turnos, carga horária. O  
616 Conselho tem compromisso com o Ministério Público, no sentido de verificar o  
617 cumprimento da recomendação. Outro objetivo da ida da comissão foi observar as  
618 condições de trabalho e de atendimento à população que recorre ao Hospital, em função  
619 de várias denúncias recebidas em relação ao Pronto Socorro. A situação encontrada é  
620 que, primeiro, não há o cumprimento dessa recomendação do Ministério Público, ou seja,  
621 não existe a listagem com a identificação dos trabalhadores, dos horários de trabalho, em  
622 local visível, acessível e compreensível, porque, às vezes, o que tem é uma escala, numa  
623 linguagem técnica, uma grade que ninguém entende, e o Ministério Público recomenda  
624 que seja uma escala de trabalho compreensível a qualquer pessoa leiga. Na Sala 6 a  
625 comissão verificou que a equipe de enfermagem estava completa, toda presente no local.  
626 A equipe médica estava desfalcada, apenas um dos três plantonistas escalados estavam  
627 presentes no Hospital – não é somente na Sala 6, mas no Hospital -, com usuários  
628 esperando por mais de sete horas um laudo de uma tomografia. Na Sala otorrino-oftalmo  
629 a equipe de enfermagem estava completa e no local de trabalho. A equipe médica estava  
630 desfalcada, e apenas um dos dois plantonistas de cada especialidade estava presente no  
631 Hospital. Na sala de bucomaxilofacial a equipe de enfermagem estava completa e no local  
632 e a equipe médica estava desfalcada, com apenas um dos dois plantonistas presente no  
633 Hospital. Na sala de sutura a equipe de enfermagem e a equipe médica estavam  
634 completas e no local. Na sala de politraumatizados – pacientes graves -, a equipe de  
635 enfermagem estava completa e no local e a equipe médica desfalcada, com apenas dois  
636 dos três plantonistas escalados presentes no Hospital, e dois usuários aguardavam leito  
637 na UTI. Na sala de traumato a equipe de enfermagem e a equipe médica estavam em  
638 conformidade com a escala apresentada. Na enfermaria de neurologia a equipe de  
639 enfermagem estava em conformidade com a escala, e a cobertura médica noturna é feita  
640 pelo plantonista da emergência, e foi verificada a superlotação, com presença de leitos  
641 extras, pacientes infectados isolados apenas por cortinas e biombos de pano. Foi  
642 confeccionado um relatório, que foi encaminhado ao Sr. Secretário da SMS, e para o  
643 Ministério Público Estadual. A direção do Hospital se manifestou, refutando praticamente  
644 todas observações feitas, inclusive alegando que os médicos, todos, disseram que  
645 estavam em outra área do Hospital que não a sua. É importante salientar que a comissão  
646 foi a todos os locais onde se dizia que o médico poderia estar, no centro de estudos,  
647 dormitórios, refeitórios, e eles não se encontravam. A própria equipe do local dizia que “o  
648 médico não está no Hospital, ele deu adeus, ele foi embora, ele não está”. Houve a  
649 abertura de um processo de sindicância, que ainda está correndo, e no processo de  
650 sindicância todos os médicos que depõem, os faltosos, disseram que estavam no Hospital.  
651 Foram solicitados pela comissão de Sindicância, três vezes, sem sucesso, os boletins de  
652 atendimento que esses profissionais realizaram, comprovando que eles estavam no  
653 Hospital. Portanto, ainda aguardamos o final da sindicância. **Hospital MaternoInfantil**  
654 **Presidente Vargas** – a visita foi feita no dia 23 de setembro, às 14h35min. Os  
655 responsáveis pela comissão foram o Álvaro, a Maria Encarnación, a Maria Leticia, a Mirtha  
656 e a Terezinha Maraschin. A pessoa da direção do Hospital que acompanhou a comissão é  
657 a Sra. Maria Inês Roit. Além de verificar o cumprimento da recomendação do MP o  
658 objetivo da comissão foi verificar também uma denúncia – e não sei se vocês estão  
659 lembrados que foi apresentado pelo SINDISPREV, denúncia referente ao centro de  
660 material esterilizado, que tinha sido recentemente reformado, e que tinha vários  
661 problemas, com água que se misturava, da pia, com o esgoto, uma série de denúncias  
662 sobre a questão das autoclaves, com risco de acidentes pelos trabalhadores. A situação  
663 encontrada é que não há cumprimento da recomendação do Ministério. As informações

664 estavam desatualizadas, em alguns lugares havia escalas expostas no corredor, mas  
665 constavam servidores já aposentados, outros haviam sido transferidos para outras  
666 unidades. Foi observada grande ociosidade no serviço de odontologia. Das cinco cadeiras  
667 disponíveis apenas uma estava em atendimento. As agendas apresentadas não  
668 correspondem à carga horária dos profissionais e dentistas, ou seja, eles têm horário que  
669 deveriam cumprir mas a agenda de consultas não corresponde ao total da carga horária.  
670 Havia alguns com RDE mas que não cumprem a carga horária. Na central de material  
671 esterilizado o que se verificou é que, a partir da denúncia do SINDISPREV, a maior parte  
672 dos problemas haviam sido solucionados, restando o conserto do elevador de carga e a  
673 medição permanente da temperatura da sala de autoclaves, o que parece que também já  
674 está corrigido pelo que veio de retorno no processo. As informações recebidos sobre as  
675 escalas de trabalho, a localização de responsáveis, diziam que “não está aqui, deve estar  
676 lá, quem sabe está ali”, mas as pessoas não foram encontradas, ninguém sabia ao certo  
677 quem era o responsável pelas escalas, ninguém sabia sobre o cumprimento da carga  
678 horária, foi uma confusão. Trouxemos algumas fotos (*mostra fotos*) do serviço de  
679 odontologia para que vocês possam ver a qualidade do material, equipamentos todos de  
680 ótima qualidade, todos ociosos, e a rede básica precisando de consultas, com os CEOS  
681 precisando de atendimento, e o HPV desse jeito que vocês estão vendo. Quanto aos  
682 encaminhamentos: foi confeccionado um relatório, que foi encaminhado ao Sr. Secretário,  
683 para o SINDISPREV, e para o Ministério Público Estadual. A direção do Hospital já se  
684 manifestou, refutando quase todas as observações feitas. Solicitamos um relatório da  
685 produtividade dos dentistas, por dentista. Queremos a produção do último ano por  
686 dentistas, porque é absurda a ociosidade. Está em elaboração uma análise da nossa  
687 avaliação sobre as respostas do Hospital, para encaminhamento desse expediente ao Sr.  
688 Secretário. A última visita que a comissão fez foi na **UPA-Lomba do Pinheiro**, no dia 26  
689 de outubro, às 14h30min., e os responsáveis foram o Álvaro, o Denis, o Gilmar Campos –  
690 que é o coordenador da região – a Maria Encarnación, a Maria Letícia. A responsável que  
691 nos recebeu no serviço foi a Enfermeira Elisabete Borges. O objetivo, além do  
692 cumprimento da recomendação do Ministério Público, foi o de verificar o andamento da  
693 obra, porque tínhamos recebido muitas denúncias por parte do conselho distrital sobre a  
694 qualidade da obra que estava sendo entregue, o posto já estava a ponto de ser  
695 inaugurado, e a comunidade estava preocupada com as condições da reforma, pelo custo  
696 da obra e pelas condições de trabalho difíceis, uma vez que o posto não parou de  
697 funcionar durante a reforma. Verificou-se que não há o cumprimento da recomendação do  
698 MP, não tem escala de serviço em lugar nenhum. Na pediatria, as pessoas entrevistadas,  
699 usuários presentes, disseram que a consulta não é demorada, que o tempo de espera  
700 entre a chegada e a saída da criança é em torno de noventa minutos e que demora um  
701 pouco mais quando há necessidade de retorno de resultados de exames. Em relação aos  
702 adultos todos informaram que o atendimento é muito demorado, com exceção apenas dos  
703 idosos, que têm prioridade. A escala diária de trabalho médico não confere com o  
704 documento fornecido pelo serviço. Eles alegaram que tinha havido uma alteração do  
705 convênio com a PUC, recentemente, que resultou em alteração nas escalas. Para quem  
706 lembra a PUC tem um convênio com a Secretaria, lá de 2004, pelo qual se faria toda a  
707 cobertura noturno e em finais de semana. Essa alteração implicaria que a PUC não faria  
708 mais os atendimentos de finais de semana, fazendo somente à noite. Isso exigiu que  
709 fossem mudadas as escalas da Secretaria, o que talvez explique as diferenças que  
710 encontramos entre a escala e a realidade. Havia uma adolescente de 12 anos na sala de  
711 observação há, mais ou menos, 27 horas, internada na UPA, aguardando vaga para  
712 internação hospitalar. Foi informado que não é fornecida pelos serviços a alimentação aos  
713 pacientes. Para essa menina que estava lá há 27 horas a mãe tinha de levar tudo de casa,  
714 para que a menina fosse alimentada no pronto atendimento. Não havia equipamentos de

715 Raio-X, que devem ser contemplados agora na reforma. Os pacientes que precisam  
716 realizar os exames deslocam-se até o PACS, e depois retornam até a Lomba do Pinheiro,  
717 necessitando pegar dois ônibus – ida e volta – e se há necessidade de levar um  
718 acompanhante são gastas quatro passagens. Os pacientes que estão em observação, os  
719 mais graves, são levados por uma ambulância do SAMU. Há apenas uma cadeira de  
720 rodas em todo posto e o pátio está com o piso totalmente irregular, dificultando o acesso  
721 dos funcionários, o acolhimento adequado dos usuários, cadeirantes, etc. Com relação à  
722 reforma: o aspecto geral da unidade sugere que foi recentemente reformada, tem “cara”  
723 de reformada. No entanto, há situações inadmissíveis numa edificação às vésperas de ser  
724 inaugurada, como: instalações elétricas aparentes, desprovidas de qualquer proteção,  
725 inclusive oferecendo riscos aos servidores e pacientes, especialmente na área da  
726 radiologia; instalação de telefonia que foram trabalhadas, porém estão soltas,  
727 desorganizadas, dando a impressão de que aguarda conserto; instalações de esgoto  
728 irregulares; caixa de coleta desprovida de tampa; ligações de esgoto existentes são  
729 precárias, estão deslocadas do ponto de coleta, vê-se que o cano faz uma volta, uma  
730 curva, é quase um “S”. Temos algumas fotografias (*mostra fotografias*) para demonstrar  
731 essa situação. Portas apresentam problemas de funcionamento, estão quebradas, as  
732 fechaduras não mantêm uniformidade ao padrão, tendo sido aplicados tipos e modelos  
733 diversos, parcela importante dessas fechaduras estão quebradas nas suas peças de  
734 empunhadura para a abertura, ou seja, o trinco já estava quebrada, o que sugere uma má  
735 adaptação ao uso ao qual está submetida, com material de baixa qualidade, a impressão é  
736 que foi reaproveitada coisa já usada. Existem vários locais onde o acabamento final, ou  
737 reboco, apresenta desníveis, finalização grosseira, sendo a tinta aplicada por sobre essa  
738 superfície mal preparada. Temos algumas fotos para que vocês vejam (*mostra fotos*), há  
739 fechaduras amarradas com arame, a parede está toda torta, toda mal acabada, a torneira  
740 já toda arrebitada, o quadro de distribuição elétrica apresenta parte de seus elementos  
741 mal encaixados, soltos, comprometendo a segurança. Parte do piso tem a junção de  
742 transição mal acabadas, ou seja, o rejunte, com sinais de manchas no piso. Existem  
743 diversas paredes divisórias, que aparentam montagem recente, mas é possível identificar  
744 que se trata de material reutilizado. O serviço de instalação de aparelho de ar  
745 condicionado na janela mostra-se inadequado, com a inserção de condutos não  
746 apropriados, da mesma forma que a caixa que acomodará o aparelho não está  
747 corretamente inserida, ou seja, ele vai ficar chacoalhando, o que para estragar é rapidinho.  
748 A divisória estão inclusive com marcas de “durex” de uso anterior. Confeccionado o  
749 relatório, que está concluído, ainda não foi entregue ao Secretário, e também será  
750 entregue ao Ministério Público Estadual. Esse é o relatório, a prestação de contas das  
751 visitas feitas. Obrigada. **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho Municipal de**  
752 **Saúde)** Com a palavra o Heverson. **O SR. HEVERSON CUNHA (CDS Restinga):** Quero  
753 poder entender o porquê da necessidade de enviarmos esse expediente ao Ministério  
754 Público e também quero saber se existe alguma ação no MP que envolve aquela questão  
755 do PSF da 5ª Unidade, cujo dinheiro foi e até hoje não aconteceu nada. **O SR. OLIR**  
756 **CITOLIN (CDS Leste):** Quero dizer que conhecemos muitos serviços e esses problemas  
757 continuam até hoje. Enquanto não tivermos aquele bendito portal da transparência, vai ser  
758 difícil. Se o médico não estava ali, com certeza estava na Santa Casa, no Clínicas ou em  
759 outros plantões. A gente conhece muito bem essa realidade, e ganhando 110%, ausente  
760 do trabalho lá! Ausente do trabalho, mas ganhando 110% em outro serviço, além do que já  
761 ganha no que é lotado. Não é só um médico, são todos; vamos ser justos. Eu estava  
762 dizendo para a Encarnación que nós que fazemos parte do Conselho temos que vigiar sim  
763 todos os nossos postos, inclusive pedir, como foi pedido aqui, a relação da carga horária  
764 de todos os que estavam trabalhando no dia tal, porque a Encarnación e eu fomos lá no  
765 dia tal e não os encontramos. Onde estavam essas pessoas? E os pontos estavam

766 batidos! Enquanto não fizermos o nosso dever de casa não vamos conseguir nada.  
767 Durante 15 anos fui chefe de posto e sei bem o que é isso. Como é difícil trabalhar na  
768 saúde. E digo mais, não é por falta de funcionários. Se todos os que são contratados pelo  
769 município, pelo Estado e pela União trabalhassem, pelo amor de Deus! Há desvios de  
770 função; cargos de CC's têm aos milhares e o Estado também agora está criando CC e o  
771 governo federal também está criando CC. E até ontem ou anteontem nós gritávamos que  
772 isto era feito pelos outros partidos. Obrigado. **A SRA. IONE TEREZINHA NICHELE (CDS**  
773 **Noroeste):** Sinceramente, quando se vê as fotos de uma obra que nem sequer foi  
774 inaugurada, lembro de um episódio lá na Nazaré onde eu e o Seu Paulo fomos lá e  
775 tiramos fotos, pois o material era de péssima qualidade. Depois foi arrumado. Eu vejo  
776 assim: na nossa casa, qualquer reforma, por menor que seja, se o trabalho não foi bem  
777 feito nós reclamamos e não pagamos. Outra coisa, a SMOV é exigente para com os  
778 cidadãos de Porto Alegre, então como a SMOV aprova uma obra dessas, nas condições  
779 em que se encontra? Dá para ver que muito do que está sendo empregado ali é material  
780 reaproveitado. E onde está o fiscal dessa obra? Pelo amor de Deus, isto é uma vergonha!  
781 O dinheiro dessa obra está sendo posto fora. Por favor, o que falta na saúde não são  
782 recursos humanos, não é dinheiro, é gestão! Não estou falando do atual Secretário ou do  
783 que passou, mas é um problema de gestão. Eu já disse, em relação à saúde, que se todos  
784 que tivessem que trabalhar cumprissem o horário, não haveria problemas. É um absurdo  
785 virmos aqui para nos depararmos com uma coisa dessas! Aquela fechadura caindo é o  
786 fim. **O SR. HUMBERTO SCORZA (CDS Glória):** Bom pessoal, acho que aqui é o local de  
787 vermos as coisas e fazermos reflexões. Vocês podem dizer que é bobagem, mas lembro  
788 que nas primeiras fiscalizações que se fazia nos preocupávamos com a cobrança dos  
789 hospitais que faziam o SUS. E nós então – quando digo nós, estou-me referindo ao  
790 Conselho – íamos lá e o pessoal que era cobrado se negava a assinar o papel com medo  
791 daquela relação com o médico, pois teriam que voltar depois e não gostariam de ter feito a  
792 denúncia. Então, não se conseguia avançar muito. Quando vejo um relatório desses, tão  
793 bem feito, tão especificado, com critérios onde aparece o nome de quem foi, de quem  
794 recebeu, o que viu e ainda fotografa, e o que espera que aconteça, só posso dar os  
795 parabéns por esse trabalho. E vejo que se falou aqui em cumprimento da carga horária,  
796 mas não sei se um dia vai se conseguir isso. Penso, fundamentalmente, que se tornou  
797 queixa de salário. Então, que seja feito um plano de cargos, que mexa, que se pague ao  
798 SUS, mas tenho certeza de que muitos funcionários, ainda que se pague dez vezes mais,  
799 vão continuar sendo bons funcionários como são agora, porque não são antiéticos  
800 somente os que dão. Em Brasília roubam, se rouba aqui, se rouba para o nosso lado, se  
801 rouba nas pequenas coisas! Quando não se tem moral, se é imoral, ou pior, se é amoral,  
802 ainda que não se dê moralidade a nada, se rouba. Com certeza é preciso que se tenha  
803 salário digno, tem que se fazer isso, mas também é preciso utilizar o poder que tem o  
804 gestor para colocar na rua o que não presta, pois do contrário acontece o que vimos aqui,  
805 nos últimos meses, sob e contra uma categoria, a qual eu pertenço também, só mostrando  
806 que não se cumpre horário. Vamos ter que avançar! E aí eu pergunto, avançar quando e  
807 como, pois essas coisas vêm ficamos esperando uma solução. Esta é uma justiça que não  
808 funciona, que engaveta coisas, que dá opinião lá no fórum e (ininteligível) Só peço a vocês  
809 uma coisa, não desistam, porque a vontade que se tem, em determinado momento, é dar  
810 um pontapé no balde e virar tudo e dizer que estou servindo de bobo, de palhaço para  
811 uma turba que, se faz o discurso de respeitar a participação popular, de querer que o povo  
812 participe, é só da boca para fora, ou seja, quando se reúnem em outros módulos fazem  
813 acontecer de acordo com o que querem. E aí, acham também os seus! Aquele pessoal  
814 que vai atrás e fica gritando as mesmas coisas junto com os poderosos. O pior pecado  
815 que existe não é o pecado da ação, porque na ação a gente conversa e reconhece e até  
816 se reconcilia se quiser, mas o pior pecado é o da omissão. Para mim, os piores



817 companheiros que se têm são aqueles que não assumem, na realidade, o compromisso  
818 que têm; fazem o discurso aqui e vão lá fora e têm uma outra atitude, são os que trazem  
819 opiniões aqui para dentro e não levam para suas comunidades o que é discutido aqui  
820 dentro ou trazem aqui para dentro coisas que não foram discutidas. E pior ainda é quando  
821 se vê – e acreditem que temos história no Conceição, historia na Secretaria, e felizmente  
822 não é nesta gestão – querem fazer passar projetos sem que tenham passado por aqui. E  
823 depois temos que correr atrás! O que peço a vocês – e eu também tenho que me  
824 convencer, porque cada dia é um exercício – é que não desistam. Temos gente muito boa  
825 na gestão, temos gente boa em toda parte, temos uma comunidade que pode se  
826 organizar, agora, acobertar o mau colega é ser conivente. Muitos de nós fechamos os  
827 olhos para não nos incomodarmos com o coleguinha que está ao lado, e a corporação  
828 passa, não só pela categoria dos médicos, mas por todas as outras categorias. A saúde,  
829 em todos os lugares, tem que ser igual, porque irão encontrar maus funcionários, e não é  
830 só aqui não, na escola, no serviço público, no DEMHAB, na SMOV, em toda a parte.  
831 (Palmas.) Temos que continuar fazendo o nosso papel, vamos continuar vindo aqui,  
832 tentando resolver, é preciso resolver, e às vezes colocar o bloco na rua quando for  
833 preciso. E botar o bloco na rua com vontade, porque o povo está muito desmobilizado,  
834 está acomodado porque há um médico bonzinho que vai atender não sei onde, furando o  
835 esquema todo do Sistema Único de Saúde, idolatrado e venerado. Bola para frente.  
836 Parabéns Comissão de Fiscalização, vamos tocar adiante e não desistam porque nós não  
837 vamos desistir. Vai mudar, já mudou e espero que melhore. (Palmas.) **A SRA. PALMIRA**  
838 **MARQUES DA FONTOURA (CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Estou neste Conselho há  
839 muito tempo, desde a época do Humberto e de outras pessoas, e sempre fizemos essas  
840 visitas ao Pronto Socorro e sempre é a mesma coisa. Os enfermeiros, as enfermeiras  
841 sempre estão no local, sempre, agora os médicos, nunca estavam! Fizemos o mesmo que  
842 vocês fizeram, que a equipe fez e aconteceu a mesma situação. É muito difícil colocar  
843 esses médicos na linha, é só com denúncia que isso pode acontecer. Quando se vai a um  
844 posto de saúde, seja a hora que for, as enfermeiras estão sempre lá. Se alguma não  
845 estiver, lá vai estar escrito que está com problema, etc. Os enfermeiros sempre estão no  
846 seu local. Cumprimento a Comissão pelo que foi feito hoje, porque isto não aconteceu na  
847 época nós tínhamos o Conselho. Será que via continuar? Cumprimento a Comissão pelo  
848 que estão fazendo e digo que temos que ser fortes e fazermos realmente isso, não porque  
849 é fulano ou cicrano, mas temos que trazer essa responsabilidade para dentro do  
850 Conselho. Eu já disse ao Secretário e vou repetir: quando o Secretário precisa do  
851 Conselho as coisas vêm para o Conselho, agora quando as coisas não são para nós  
852 discutirmos elas não vêm até nós, passam direto. Ficou muito feio para o Secretário ele ter  
853 dito à mídia que o Conselho era contra, quando nós sequer tínhamos visto o projeto da  
854 Fundação. Isto fica ridículo e nós não ganhamos nada para trabalhar aqui, para virmos  
855 para cá deixando os nossos filhos, as nossas casas, mas queremos um sistema que  
856 funcione. Nós estamos aqui, nesta hora, quando poderíamos estar na praia, mas estamos  
857 aqui discutindo. Entendo que todos nós merecemos receber parabéns pelo nosso trabalho  
858 e, por isso, peço uma salva de palmas para todos que estamos aqui, hoje, principalmente  
859 para esta Comissão, porque não é mole! (Palmas.) **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
860 **CONCEIÇÃO (CDS Restinga):** Não ganhamos nada em termos, nós ganhamos muita  
861 incomodação! O que mais recebemos é reclamação, as pessoas nos procuram em nossas  
862 casas. Agora, as meninas na Restinga Velha descobriram que sou conselheira e agora  
863 está havendo uma briga, lá, porque estão dando ficha às 3 horas da madrugada. E mais,  
864 se a pessoa chegar às 3 horas da madrugada, não é certo que consiga ficha porque já há  
865 uma fila para vender o lugar e estão cobrando R\$ 30,00. Mas, quero falar em fiscalização  
866 de obras. Lá no Macedônia deram a obra por concluída. Todos ficaram admirados porque  
867 eu briguei por causa de uma rampa que havia custado R\$ 21.000,00, e até hoje questiono,

868 pois quero saber se foi utilizado algum material especial. E uma outra coisa é a respeito da  
869 visita ao Pronto Socorro. Fiquei decepcionada porque entramos numa sala onde estavam  
870 duas médicas residentes e elas ficaram debochando de nós. Não temos obrigação de  
871 saber tudo, mas uma médica tem que ter, no mínimo, conhecimento de que existe um  
872 Conselho, que é legal. Eu sou analfabeta perto daquelas meninas que estão estudando.  
873 Elas cursam faculdade, moram no Bom Fim! Ficaram as duas debochando e o Chefe do  
874 Setor teve que chamar a atenção de uma delas e mandá-la se retirar dizendo que lá não  
875 era o fórum adequado para perguntar o que estávamos fazendo lá, que era bobagem nós  
876 estarmos lá para olhar se o médico estava trabalhando e o que isso importava para nós. O  
877 que nós tínhamos que ver é se há remédio no posto. Eu a chamei e lhe disse que  
878 estávamos ali justamente para fazer com que não acontecesse o que está acontecendo  
879 com esses médicos, para que a faculdade não formasse médicos com pensamentos como  
880 os que ela tem. Disse-lhe que nós estávamos ali fiscalizando inclusive para que ela tivesse  
881 condições de trabalhar bem. Acho que as faculdades também pecam, porque não  
882 informam as coisas que existem para uma médica que está, ainda, lá dentro. É nisto que  
883 fico pensando. Por que faltam médicos nas vilas? Porque todos querem fazer faculdade,  
884 mas quem cursa a UFRGS, que é de graça, são os ricos; os da vila têm que pagar,  
885 quando querem fazer! E nós passamos por bobos. Fiquei muito incomodada com tudo  
886 isso. (Palmas.) **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (CREFITO):** Estou falando na  
887 condição de Presidente da Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho, que é a  
888 primeira Comissão dentro da Secretaria Municipal de Saúde. Eu estava olhando os  
889 relatórios, pois nós também estamos realizando visitação. Já fizemos inspeção no Hospital  
890 Presidente Vargas, no Lami, no dia 22 de junho de 2009. Realmente, as fotos que vi e que  
891 temos aqui são as mesmas que temos de 2009. Já fizemos duas inspeções na LUPAS,  
892 uma foi em dezembro de 2007, logo que fomos empossados e, depois, no dia 20 de maio  
893 de 2010, durante a reforma, em virtude de denúncia que foi feita à Comissão. Na  
894 oportunidade, já estávamos percebendo isso que apareceu e que o Conselho foi lá e  
895 notificou. Durante o processo de reformas, a grande preocupação da Comissão, também,  
896 é o fato de os trabalhadores ficarem expostos porque não há segurança durante as  
897 reformas. As obras iniciam numa ponta, param naquele momento, vai para outro local, não  
898 existe uma organização durante a reforma. Os integrantes da Comissão estão cientes de  
899 que é importante que sejam feitas as reformas, damos todo o apoio para que todas as  
900 reformas ocorram e denunciemos o que se faz necessário para a segurança dos  
901 trabalhadores, mas também é preciso que haja uma organização para essas reformas. A  
902 Comissão de Saúde e Segurança coloca à disposição os relatórios, os quais foram  
903 encaminhados, mas não obtivemos resposta. **O SR. HAMILTON FARIAS (SIMP):** Boa-  
904 noite a todos os colegas! Quando estamos aqui, ouvindo os relatos, acompanhando as  
905 discussões, fica-se pensando que vivemos num país onde estamos acostumados a ter  
906 senhores e sermos escravos. Os senhores têm o hábito de ter chicote nas mãos e bater  
907 no lombo dos escravos, mas eles não gostam quando os escravos pegam o chicote e dão  
908 uma chibatada neles! Eles olham para nós e perguntam: “- Você sabem com quem está  
909 falando? Quem és tu”? Estou aqui porque a gente olha essas cobranças que vocês estão  
910 expondo e vê que são cobranças antigas, não são novidades, mas também não tiveram  
911 uma solução. Essa falta de solução se dá justamente pelo descaso com que é tratada a  
912 atividade de fiscalizar. Em primeiro lugar, diga-se que quem fiscaliza come bola; isto é  
913 praxe. Ah, tu queres fiscalizar porque queres levar algo. Esta é uma coisa que costumam  
914 dizer e é a maneira de desqualificar o trabalho e o controle. Em segundo lugar, quem é  
915 fiscalizado não gosta quando colocam o dedo na ferida e lhe dizem que isto ou aquilo está  
916 errado. Ninguém gosta de ouvir que está errado, e se tu tens o poder e alguém diz que  
917 estás fazendo a coisa errada, geralmente essa pessoa reage como fizeram essas  
918 estudantes de medicina, reagem agredindo. Onde quero chegar? Como município a

919 gente recebe denúncias, como sindicalista a gente recebe denúncias e uma das  
920 denúncias que recebemos diz respeito ao nosso colega Paulo Rogério que esteve aqui.  
921 No caso, ele fez o seu papel de servidor público, aquele que cobra para que o serviço seja  
922 feito. E quando o servidor público cobra para que a coisa seja feita ao invés de ela ser  
923 encaminhada ele é defenestrado. É muito mais fácil ficar quieto, calado, de cabeça baixa e  
924 sendo omissivo, do que levantar a cabeça e dizer que isto está errado. Então, como sei que  
925 a Secretaria faz parte desse processo, estou colocando isto porque quando se cobram  
926 todas essas questões, os problemas de fiscalização, faz-se a cobrança porque muitas  
927 vezes aquilo que é cobrado não é encaminhado. Agora, neste caso do Paulo Rogério,  
928 gostaria de cobrar do Sr. Secretário porque na terça-feira estivemos na Câmara de  
929 Vereadores e o Paulo Rogério, que foi quem fez a denúncia, foi o único punido até agora.  
930 Dizer que afastar uma pessoa, tirar mais de mil reais do salário dessa pessoa é uma forma  
931 de protegê-la, só pode ser brincadeira. Na reunião de terça-feira ficou acertado que o  
932 Diretor-Geral do HPS falaria com o responsável pela SAMU para que o caso dele fosse  
933 revisto e que as denúncias feitas precisam ser apuradas. Se alguém tiver que ser punido  
934 que seja, se ele fez alguma denúncia que não procede que responda por isso, mas ele  
935 não pode ser punido por ter colocado na mesa aquilo que estamos colocando aqui. Então,  
936 afastá-lo é o mesmo que afastar o Conselho. Gostaria que o Secretário não fosse  
937 conivente com isso, tomasse providências, pois, afinal de contas, é ele quem manda na  
938 Secretaria da Saúde e não é qualquer chefinho que vai expor suas garras e decidir. Assim,  
939 gostaria que o Secretário reafirmasse suas funções de Secretário, colocando o bonde nos  
940 trilhos, ou seja, posteriormente punir quem tiver que ser punido. **O SR. OSCAR PANIZ**  
941 **(Coordenador do Conselho Municipal de Saúde):** A palavra com a Heloísa para  
942 esclarecer o que foi perguntado. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do**  
943 **Conselho Municipal de Saúde):** Vou responder algumas questões que foram colocadas.  
944 O Héverson perguntou por que a gente encaminha o Relatório ao Ministério Público.  
945 Justamente porque o MP acordou com o Conselho uma parceria, na fiscalização da  
946 recomendação que o MP fez em 2007. Uma das primeiras coisas que está nos objetivos  
947 da fiscalização é verificar o cumprimento da recomendação. Vocês sabem que o  
948 Ministério Público tem as suas especialidades, é a Promotoria dos Direitos Humanos que  
949 é responsável pela recomendação; já a obra da 5ª Unidade está num outro critério sobre o  
950 mau uso ou o uso inadequado ou indevido, seja lá que nome tem, do recurso das obras,  
951 que era o recurso destinado às obras e que a Comissão de Fiscalização levantou e que  
952 não foram feitas. Então, isto está no Ministério Público do patrimônio Público. Com relação  
953 à questão do encaminhamento que fizemos, quero esclarecer algumas coisas. O  
954 Conselho, com exceção da obra da UPA, já encaminhou os dois relatórios para o  
955 Secretário. O Secretário, nas duas situações, abriu um processo, um expediente, mandou  
956 para o Serviço se pronunciar. Os dois hospitais refutaram todas as coisas que nós vimos.  
957 O HPV, por recomendação do Conselho, o Secretário disse em expediente que era para  
958 eles cumprirem tudo o que estávamos pedindo, informou a produtividade dos dentistas.  
959 Eles tiveram que informar já explicando que o serviço vê isso, vê aquilo, mas, na verdade,  
960 vê-se que há um serviço, lá, ocioso, acomodando um monte de profissionais que são  
961 absolutamente necessários fora do Hospital, não há aprovação do Conselho para um  
962 serviço de odontologia hospitalar, o que foi aprovado neste Conselho é um CEO  
963 Especializado, que não é a mesma coisa que um serviço hospitalar. Portanto, a demanda  
964 hospitalar, se é aquela não justifica aquele monte de profissionais lá dentro, quando existe  
965 CEO recém inaugurado na Vila Cruzeiro e que ficou fechado por tempos. Há um CEO  
966 para ser inaugurado na Restinga e não sai; há um monte de recursos humanos lá, bem  
967 remunerados e ninguém faz nada! A questão do encaminhamento do Secretário, com  
968 relação aos setores. No caso do HPS respondemos que não admitíamos o descaso da  
969 Direção do Hospital para com a Comissão de Fiscalização, pois a resposta do Diretor foi

970 um deboche à ação do Conselho. Ele não reconheceu o papel fiscalizador do Conselho  
971 que é legal. Então, cobramos do Diretor do Hospital uma postura respeitosa em relação ao  
972 Conselho. O Secretário, por sua vez, abriu um processo de sindicância. Acho que, neste  
973 caso, a Secretaria tem na suas mãos a faca e o queijo para começar um novo processo de  
974 apuração desse tipo de coisa. Se não tinha até então, o Conselho está colaborando,  
975 dando um processo com todos os fatos comprovados, ditos. A Comissão de Sindicância  
976 não pode ficar esperando por três vezes a solicitação dos boletins de atendimento, que  
977 não vieram, e vai ficar por isso mesmo. Concordo com o que vocês disseram: o Secretário  
978 tem poder para deliberar sobre isso, encaminhando, e o prazo de uma semana para  
979 entregar à Comissão de Sindicância, pois o Diretor do Hospital não pode esconder um  
980 documento que é público. Quero dizer que a Comissão fez o seu trabalho, mas desta vez  
981 a Secretaria, no meu entendimento pessoal, aproveitou o ensejo para, talvez, fazer um  
982 procedimento de maneira nova. Estou confiante de que será possível punirmos pessoas,  
983 pois cortar ponto, dar falta para funcionário não significa lição, significa uma punição  
984 prevista no Regimento, no Estatuto do Funcionário e implica perdas, perda de licença-  
985 prêmio, perda de férias, etc. Tudo tem um limite. E se for feita uma fiscalização no rigor,  
986 com o chefe do plantão acompanhando, com a enfermeira responsável acompanhando,  
987 entraram no clubinho lá do HPS, porque há um clube dentro do HPS que é quase um  
988 SPA. Para que vocês tenham uma ideia, esse local só se acessa com um cartão  
989 eletrônico, ou seja, é um espaço, dentro de uma área nobre do Hospital, que é uma área  
990 pública, onde só se tem acesso com um cartão magnético os médicos. E eles mantêm  
991 esse local, porque ele é um clube mesmo dos médicos, eles pagam para usufruir daquilo,  
992 eles têm até uma cozinha para fazer comida especial para eles, dentro do Hospital. Eles  
993 se aposentam e continuam acessando esse local com o seu cartãozinho. Eles têm uma  
994 área no térreo do Hospital. Esta é uma situação antiga, mas que a Comissão de  
995 Fiscalização pode flagrar e, inclusive, pode encaminhar coisas nesse sentido, inclusive  
996 junto ao Ministério Público. **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador do Conselho Municipal**  
997 **de Saúde):** Vamos passar para a próxima Pauta que, também, é um relato importante. **A**  
998 **SRA. HELÓISA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de Saúde):**  
999 Auditorias realizadas pelo DENASUS. O DENASUS, para quem não sabe, é o  
1000 Departamento Nacional de Auditoria do SUS, ou seja, é um órgão do Ministério da Saúde.  
1001 Dentro do Ministério da Saúde há o DENASUS e cada região do País tem, ainda, um  
1002 escritório regional, uma representação da auditoria local. Eles fizeram várias auditorias,  
1003 pegamos apenas as de 2010/2011 e esta se chama Auditoria 7239 e é só o Hospital da  
1004 PUC. Foi feita de 26 a 30 de maio de 2008, mas o Conselho só recebeu o relatório em  
1005 março de 2010. **Objetivo:** verificar o acesso equitativo e universal da população aos  
1006 Serviços Assistenciais de alta complexidade em Ortopedia e Cardiovascular no SUS. o  
1007 Hospital São Lucas PUC-RS dispõe de: - RH's adequados e qualificados para o  
1008 atendimento de pacientes; - Equipamentos, estrutura física e instala-ções em boas  
1009 condições de funcionamento; - Programa de Humanização para melhora de atendimento  
1010 aos pacientes e familiares; - Tem comissões de Ética Médica de Controle de Infecção  
1011 Hospitalar e de Revisão de Prontuário Médico; - Normas, rotinas e protocolos médicos e  
1012 de enfermagem nas especialidades de Alta Complexidade em Ortopedia e em Cirurgia  
1013 Cardiovascular; - Presta uma boa qualidade de atenção à saúde obtendo unanimidade na  
1014 avaliação do atendimento recebido nas entrevistas realizadas junto aos pacientes do SUS  
1015 ou aos seus responsáveis. - Esta foi a conclusão da Auditoria. A outra Auditoria foi feita na  
1016 Secretaria Municipal de Saúde de 6 a 10 de julho de 2009. O Conselho recebeu o relatório  
1017 em setembro de 2010 e o objetivo era verificar o cumprimento do Plano de Ações e Metas  
1018 em Relação ao Programa DST/AIDS. Todas as irregularidades, impropriedades apontadas  
1019 ao Ministério Público Federal pelo Conselho Municipal de Saúde e entidades  
1020 representativas da sociedade civil no Programa DST/AIDS da Secretaria Municipal de

1021 Saúde foram confirmadas, com exceção da utilização dos recursos do incentivo para  
1022 compra de material da Ouvidoria em Saúde. Esta foi a conclusão da auditoria. Na  
1023 Auditoria seguinte, a unidade visitada é a Secretaria Municipal de Saúde de 06 a 13 de  
1024 outubro de 2009. O relatório chegou em julho de 2010. **Objetivo:** Apurar irregularidade da  
1025 execução do Programa de Saúde da Família, quanto à forma e condições de contratação  
1026 do Instituto SOLLUS e analisar as prestações de contas. As principais irregularidades  
1027 apontadas pelo Conselho Municipal de Saúde e Tribunal de Contas da União, referentes  
1028 às prestações de contas do Termo de Parceria firmado entre a Prefeitura Municipal de  
1029 Porto Alegre e o Instituto SOLLUS para execução do Programa de Saúde da Família são  
1030 procedentes. A Secretaria Municipal de Saúde tomou providências, através de  
1031 encaminhamentos ao Ministério Público do RS, Comissão de Tomada de Contas Especial,  
1032 Relatório de Auditoria do Município de Porto Alegre e Polícia Federal, dos quais foi  
1033 solicitado encaminhar ao DENASUS os resultados apurados. Esta é a Auditoria que o  
1034 Secretário leu na outra reunião, só que ele leu apenas a segunda conclusão. **Auditoria nº**  
1035 **9324** - Unidade Visitada: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Período de 11 a  
1036 15/01/2010. **Objetivo:** - Apurar a propriedade da aplicação financeira dos recursos  
1037 públicos federais transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de  
1038 Saúde de Porto Alegre no exercício de 2009. **Conclusão:** Os recursos repassados do  
1039 FNS ao FMS do Município de Porto Alegre no ano de 2009, assim como aqueles já  
1040 existentes nas contas analisadas, tiveram o seu poder aquisitivo preservado pelas  
1041 aplicações no mercado de curto prazo ou em cadernetas de poupança. Contudo, visualiza-  
1042 se inadequação dos programas de saúde no Município de Porto Alegre em virtude das  
1043 constatações de saldos não utilizados regularmente junto ao Fundo Municipal de Saúde.  
1044 Coisa que vimos apontando em todos os trimestres. **Auditoria nº 9523** - Unidade Visitada:  
1045 Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Período de 14 a 23 de abril de 2010. **Objetivo:**  
1046 verificar irregularidade do contrato entre a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre  
1047 com o Instituto de Cardiologia/POA, quanto ao gerenciamento dos recursos financeiros do  
1048 último trimestre de 2009 e a conformidade das atividades desempenhadas na Estratégia  
1049 de Saúde da Família. **Conclusão:** A prestação de serviços na Estratégia de Saúde da  
1050 Família foi terceirizada para FUC- Instituto de Cardiologia e para os Hospitais Moinhos de  
1051 Vento e Divina Providência, excetuando-se as 10 (dez) unidades sob gestão do GHC.  
1052 Somente a contratação dos Agentes Comunitários de Saúde permanece sob a  
1053 responsabilidade do Gestor Municipal. **Outra Conclusão:** A terceirização destes serviços  
1054 não consta no Plano Municipal de Saúde, mas consta no Relatório de Gestão de 2009.  
1055 Os recursos financeiros utilizados na ESF e Estratégia de Saúde Bucal são movimentados  
1056 em contas específicas. Houve impropriedade na aplicação de recurso da Atenção Básica  
1057 para compra de equipamento para o Bloco Cirúrgico do IC. Existe necessidade de fazer  
1058 correções convênio assinado com a FUC para incluir as ESF Santa Cecília I e II e  
1059 regularizar a situação convenial com o Hospital Moinhos de Vento. 71,57% dos dados das  
1060 ESF auditadas no CNES/MS com relação ao quantitativo e qualificação dos recursos  
1061 humanos e nas instalações e áreas físicas não conferiam com a realidade encontrada, ou  
1062 seja, o Cadastro Nacional é de atualização obrigatória por parte do gestor. Provavelmente,  
1063 estava absolutamente atrasado e desatualizado. 19,56% das Equipes de ESF estiveram  
1064 incompletas por um período até 90 dias. As instalações e áreas físicas da ESF São  
1065 Vicente Mártir, Alto Embratel e Panorama não oferecem condições adequadas de trabalho  
1066 para o desempenho regular das atividades. Há necessidade de contratação de RH para  
1067 prover adequadamente as substituições e afastamentos legais. há insuficiência de  
1068 Agentes Comunitários de Saúde em 61,55% das Equipes de ESF. A frequência de visitas  
1069 domiciliares (VD), realizadas por ACS, é menor que uma VD por mês em 77,66% das  
1070 Equipes de ESF. Houve ociosidade em relação à produção de consultas médicas e de  
1071 enfermagem e de atendimentos odontológicos nas ESF de Porto Alegre no último

1072 trimestre de 2009, já sob a gestão da FUC. Os prontuários médicos das famílias adstritas  
1073 às ESF são preenchidos e arquivados adequadamente e só não são alimentados no  
1074 Sistema de Informações da Atenção Básica pelas Equipes do GHC. A Auditoria  
1075 desencadeou uma proposição de ressarcimento para o Fundo Nacional de Saúde no valor  
1076 de R\$ 63.526,80. **Auditoria nº 9070** - Unidade Visitada: Secretaria Municipal de Saúde de  
1077 Porto Alegre. Período de 26 a 30/04/2010. **Objeto:** - Assistência ao combate do mosquito  
1078 da Dengue, no município de Porto Alegre. A Secretaria Municipal de Saúde de Porto  
1079 Alegre não cumpre na íntegra o Programa Nacional de Combate à Dengue, haja vista a  
1080 não utilização de pesquisa em armadilhas como rotina, a ausência de local específico para  
1081 o armazenamento dos equipamentos utilizados pelos Agentes de Campo, o não  
1082 cumprimento da CIB/BA 027/01 e a falta de autonomia do Serviço de Vigilância  
1083 Epidemiológica em gerir a aquisição de bens e serviços. **Auditoria nº 9772** - Unidade  
1084 Visitada: Hospital Cristo Redentor. Período de 10 a 14 de maio de 2010. **Objetivo:**  
1085 Avaliar a garantia de acesso aos usuários do SUS às ações e Serviços Assistenciais de  
1086 Alta Complexidade em Ortopedia, Neurologia/Neurocirurgia, Unidade de Assistência ao  
1087 Médio e Grande Queimado, Unidade de Emergência/Urgência e serviços de apoio.  
1088 **Conclusão: O Hospital Cristo Redentor é:** -referência no atendimento aos acidentados,  
1089 estando entre os três existentes no RS; especializado em traumatologia-ortopedia,  
1090 neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica, tratamento do médio e grande  
1091 queimado e cirurgia do trauma em geral; - apresenta estrutura e recursos materiais para  
1092 efetuar os atendimentos; - tem serviços de alta complexidade organizados, bem equipados  
1093 e com profissionais qualificados; em todos os prontuários analisados os critérios de  
1094 indicação e realização de procedimentos de alto custo foram atendidos; - Algumas não  
1095 conformidades foram notificadas à direção do HCR, que apresentou justificativas e as  
1096 providências que foram tomadas para evitá-las. Os Hospitais Cristo Redentor, Conceição,  
1097 Criança Conceição e Fêmeina integram o Grupo Hospitalar Conceição – GHC –, prestam  
1098 atendimento 100% SUS e foram responsáveis por 35% das internações do SUS em Porto  
1099 Alegre, no ano de 2009. **Auditoria nº 9620** - Unidade Visitada: Hospital de Pronto Socorro  
1100 de Porto Alegre. Período de 07 a 18 de junho de 2010. **Objetivo:** - Verificar Gestão de  
1101 Recursos Humanos e Materiais no HPS, para Subsidiar o Inquérito Civil 015/2010, da 1ª  
1102 Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos – Ministério Público do Rio Grande  
1103 do Sul. **Conclusão:** A presente Auditoria confirmou as denúncias feitas à Ouvidoria do  
1104 Ministério Público/RS, em 10/11/2009, de que no HPS há falta de profissionais de  
1105 enfermagem de nível médio. A falta de profissionais de Enfermagem de nível médio  
1106 ocasiona aumento de horas-extras, de sobrecarga e pressão de trabalho, gerando  
1107 problemas de saúde e conseqüente aumento do número de LTS. **Principais razões da**  
1108 **falta de pessoal de Enfermagem, nível médio:** não há reposição de servidores para  
1109 substituir as aposentadorias e as vacâncias por óbito. A extinção do cargo de Auxiliar de  
1110 Enfermagem, na medida em que vagam não há criação de nova vaga para Técnico de  
1111 Enfermagem. Não há previsão de número de cargos necessários para cobertura dos  
1112 afastamentos previstos em lei, como licença-saúde, licença-aposentadoria, férias e outros.  
1113 Manuseio de equipamentos antiquados, pesados e em más condições. Assumem  
1114 atividades que não lhes pertencem, como troca de válvulas dos torpedos de oxigênio. má  
1115 qualidade de materiais de consumo. Superlotação nas Enfermarias, que pode chegar a  
1116 149% da capacidade instalada. Esta situação faz com que a estimativa de pessoal  
1117 baseada no nº de leitos fique aquém da capacidade operacional necessária para atender  
1118 os pacientes dos leitos excedentes. a falta de pessoal nos serviços de apoio como a  
1119 Radiologia e o Laboratório, acaba demandando tempo do pessoal de Enfermagem, nível  
1120 médio, que está nas enfermarias. O HPS apresenta condições inadequadas dos leitos de  
1121 isolamento e das áreas de expurgo nas enfermarias visitadas. Foram apresentados quatro  
1122 estudos sobre a necessidade de RH na área de Enfermagem do HPS. Em 2010, o

1123 CGADSS fez planejamento, sendo que os processos de criação e transformação de  
1124 cargos já teriam sido encaminhados à Câmara. Quanto ao uso dos recursos financeiros:  
1125 constatou-se que o Convênio 4607/2005, com prazo de vigência prorrogado para  
1126 31/12/2010 e recursos na ordem de R\$ 1.919.731,12, destinados a reformas no HPS,  
1127 ainda não teve as obras iniciadas. **Auditoria nº 10624** - Unidade Visitada: Irmandade  
1128 Santa Casa de Misericórdia. Período de 13 a 29 de setembro de 2010. **Objetivo:** Avaliar a  
1129 assistência prestada ao paciente SUS, portador de doença renal crônica, no que se refere  
1130 à adequação dos procedimentos de funcionamento previstos no anexo da RDC/ANVISA  
1131 154/2004, publicada em 2006. **Conclusão:** Em atenção aos Princípios da Ampla Defesa e  
1132 do Contraditório, foi encaminhado ao auditado o Relatório Preliminar. Transcorrido o prazo  
1133 concedido para apresentação de justificativas, não houve manifestação. A Santa Casa de  
1134 Misericórdia de Porto Alegre presta assistência de razoável qualidade aos usuários do  
1135 SUS, porém vários aspectos devem ser melhorados, entre eles os controles de qualidade  
1136 da água, condições das instalações, qualidade das anotações e adequação das rotinas  
1137 aos procedimentos impostos pela legislação sanitária, de modo a não prejudicar o  
1138 atendimento realizado. **Auditoria nº 10624** - Unidade Visitada: Irmandade Santa Casa de  
1139 Misericórdia. Período de 20 a 28 de janeiro de 2011. **Objetivo:** Analisar manifestação da  
1140 Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, encaminhada após o  
1141 encerramento desta auditoria. **Conclusão:** Analisar manifestação da Irmandade da Santa  
1142 Casa de Misericórdia de Porto Alegre, encaminhada após o encerramento desta auditoria.  
1143 **Auditoria nº 9120** - Unidade Visitada: Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Período de 09  
1144 a 13 de agosto de 2010. **Objetivo:** verificar se os requisitos para recebimento dos  
1145 recursos federais destinados à cobertura das ações e serviços de saúde são cumpridos  
1146 pelo Gestor Municipal e verificar a situação de entrega ao Conselho Municipal de saúde de  
1147 Porto Alegre dos equipamentos de informática distribuídos pelo Programa de Inclusão  
1148 Digital – PID. **Conclusão:** o Município de Porto Alegre não tem Plano Municipal de Saúde,  
1149 referente ao quadriênio 2006/2009 e ainda não concluiu o Plano Municipal de Saúde,  
1150 relativo a 2010/2013, o que implica na falta de planejamento. O município também não  
1151 elaborou a Programação Anual de Saúde – 2007, 2008 e 2009. CMS não aprovou os  
1152 Relatórios de Gestão referentes a 2007, 2008 e 2009 (até o 3º trimestre). O Gestor  
1153 Municipal não apresentou à Câmara de Vereadores os Relatórios trimestrais dos anos  
1154 2007, 2008 e 2009. O Gestor Municipal não encaminhou ao Tribunal de Contas os  
1155 Relatórios Anuais de Gestão de 2007, 2008 e 2009. O CMS não recebeu os equipamentos  
1156 eletrônicos referentes ao Programa de Inclusão Digital – PID, constantes no Termo de  
1157 Doação 1237/2008, firmado entre a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa e a  
1158 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. O CMS é paritário em relação aos 50% de  
1159 usuários, possui orçamento, computadores, impressora e acesso à Internet; programa e  
1160 realiza qualificação de seus Conselheiros. Então, isto é para a gente ver que o DENASUS  
1161 é um órgão de fiscalização interna do MS e que trabalhou um monte, a partir,  
1162 principalmente, das demandas externas. Uma das fontes de demandas externas somos  
1163 nós, que encaminhamos várias denúncias e a outra origem de demandas é o próprio  
1164 Ministério Público, que pede que o DENASUS faça auditorias para embasar a tarefa do  
1165 MP de abrir, de encaminhar os inquéritos que são abertos lá. **O SR. OSCAR PANIZ**  
1166 **(Coordenador):** Sobre o programa de inclusão digital: recebemos quatro computadores  
1167 com o sistema Linux, e faltou o quinto computador, que foi entregue para alguém, e até  
1168 hoje o núcleo do Ministério ainda não explicou quem o recebeu. Mirian. **A SRA. MÍRIAN**  
1169 **WEBER (ASSEPLA):** A minha fala é para esclarecer a respeito do relatório da auditoria  
1170 em relação à DST/AIDS. A denúncia baseava-se em que havia desvio de recursos para  
1171 fazer a agenda de saúde escolar. Já durante a visita dos auditores ficou comprovado de  
1172 que não havia. Foi visto se havia aplicação dos recursos da DST/AIDS, e ficou constatado  
1173 que não. Tivemos de apresentar documentação com relação ao Vila Nova. Se vocês

1174 lembrarem aprovamos em plenária do Conselho, com apenas um voto contrário, do  
1175 GAPA, o pagamento do Vila Nova. E preparamos um calhamaço muito grande para ser  
1176 encaminhado, e o que estamos percebendo, Heloísa, é que não foi encaminhada a  
1177 resposta, providenciada pela política do DST/AIDS, ao DENASUS. O que é que se dizia  
1178 em relação ao Vila Nova? Quem tínhamos autorizado o pagamento sem a prestação de  
1179 contas. Então, encaminhamos todos os recibos de prestação de contas. Outra coisa é em  
1180 relação à participação da DST/AIDS na comissão do DST/AIDS, onde também  
1181 apresentamos uma série de listas de presenças, mostrando que efetivamente  
1182 participávamos, não de todas, mas em muitos momentos, em muitas reuniões a política de  
1183 DST/AIDS compareceu. Então, o que é que estamos fazendo agora? Como tínhamos  
1184 alguns fluxos equivocados de encaminhamento de documentação, tivemos o cuidado de  
1185 fazer três cópias de toda a documentação da DST/AIDS. Uma para entregar, outra para  
1186 deixar na DST/AIDS, e outra para levar para a minha casa. O que estamos fazendo agora  
1187 é encaminhar novamente para o DENASUS esses documentos que estavam faltando,  
1188 especialmente em relação à prestação de contas do Vila Nova, as participações na  
1189 comissão da DST/AIDS, anexamos a ata de aprovação por esse Conselho. O que  
1190 aconteceu é que consta como se a gente não tivesse respondido os questionamentos da  
1191 auditoria, coisa que fizemos, só que não foi encaminhado pelo antigo secretário ao  
1192 DENASUS, que é o que agora estamos providenciando. **O SR. HEVERSON CUNHA**  
1193 **(CDS Restinga):** O primeiro item é esse que a Mirian respondeu, sobre a questão da  
1194 AIDS. Estou na comissão de AIDS já faz três anos e estou tentando acompanhar como é  
1195 que funciona aquela dinâmica. Outra coisa que fiquei surpreso quando do debate na  
1196 comissão é quanto à farra das diárias e as ONGs que fazem convênio e não prestam  
1197 contas de nada. Já vi, notei isso, já me chamou a atenção. Perdi a última reunião da  
1198 comissão, mas sempre digo que a comissão tem que vir aqui prestar contas sobre o que é  
1199 que está acontecendo lá, e não vem, não vem, não vem. O PAM é uma ilusão. Aquele  
1200 PAM lá é superavitário, tudo vai funcionar bonito, tudo novinho. Mas, não é assim que  
1201 funciona. Têm metas que não são alcançadas e têm coisas que não são executadas. Essa  
1202 é a realidade sobre a AIDS em Porto Alegre. E não sou somente eu que digo isso, porque,  
1203 senão, não haveriam ONGs com processo no Ministério Público contra a Secretaria  
1204 Municipal de Saúde e contra o Estado. Uma reivindicação, pela quarta vez: em abril  
1205 encaminhei o pedido, em agosto encaminhei o pedido, depois pedi novamente e vou pedir  
1206 pela última vez, sobre o contrato do Cardiologia. Somos conselheiros e temos direito à  
1207 cópia do contrato, e esse não vem para nós. E aí, Dra. Cristiane, vamos ver se a senhora  
1208 consegue resolver: acabamos de aprovar hoje três equipes para uma região que precisa.  
1209 Muito bem, vamos ampliar o contrato do Cardiologia, sabendo-se que já tem bobagem no  
1210 negócio. **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador):** Sobre o Cardiologia acho que tu poderias  
1211 ser coerente. Eu propus para que conversássemos, estou todos os dias no Conselho, tu  
1212 debes lembrar que eu disse: “vens aqui que eu passo a cópia do convênio”. Então, acho  
1213 injusto da tua parte falares isso. **O SR. HEVERSON CUNHA (CDS Restinga): (Fora do**  
1214 **microfone.)** Vou retrucar agora, acho que o senhor esqueceu: “a Dra. Heloísa já te  
1215 entregou e eu disse que não recebi nada”. Não esquece isso. **O SR. OSCAR PANIZ**  
1216 **(Coordenador):** Não falei isso. **O SR. HEVERSON CUNHA (CDS Restinga): (Fora do**  
1217 **microfone.)** Não vou mais falar sobre isso. **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador):** Essa  
1218 forma como tu te diriges aqui às vezes não é conveniente. **O SR. HEVERSON CUNHA**  
1219 **(CDS Restinga): (Fora do microfone.)** Mas, foi assim. **O SR. OSCAR PANIZ**  
1220 **(Coordenador):** Não foi assim. **O SR. HEVERSON CUNHA (CDS Restinga): (Fora do**  
1221 **microfone.)** Solicitei duas vezes por escrito à Coordenação do Conselho, e o Conselho  
1222 não respeitou isso! **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador):** Tu sabes o volume de  
1223 atividade que temos aqui e a quantidade de pessoas que trabalham aqui dentro. Já falei  
1224 que está à disposição e acho desnecessária a tua colocação. Sobre a questão das ONGs



1225 eu discordo do termo “farra”. Isso é algo que está no PAM, e a Mírian pode explicar melhor  
1226 como funciona esse mecanismo. **O SR. HEVERSON CUNHA (CDS Restinga): (Fora do**  
1227 **microfone.)** Já leu o relatório do segundo trimestre de 2010? **O SR. OSCAR PANIZ**  
1228 **(Coordenador):** Já li o relatório e posso dizer que tu estás equivocado nessa informação.  
1229 **O SR. HEVERSON CUNHA (CDS Restinga): (Fora do microfone.)** Sabe quanto tem de  
1230 diárias para viagens? **O SR. OSCAR PANIZ (Coordenador):** Sim, e são todas  
1231 autorizadas e passam pela comissão da DST. **O SR. HEVERSON CUNHA (CDS**  
1232 **Restinga): (Fora do microfone.)** É exatamente isso que estou dizendo. Tu concorda ou  
1233 não com isso e acabou. **A SRA. MÍRIAN WEBER (ASSEPLA):** O finado Secretário dizia  
1234 exatamente o que tu disse aqui hoje, que “as ONGs faziam uma farra com as passagens”.  
1235 O que não é verdade. Esse recurso é planejado para isso, vem para isso. Não é porque  
1236 venho do movimento social, porque venho de ONGs que vou defender isso agora. Mas,  
1237 esse recurso é um incentivo, e o nome já diz “incentivo”, para que a sociedade civil possa  
1238 participar de eventos, para que a sociedade civil possa se *empoderar* de conhecimentos  
1239 dessa área, porque, vamos combinar, a AIDS só chegou onde chegou porque a sociedade  
1240 civil, porque o movimento social, porque os gays, lésbicas, homossexuais em geral, que  
1241 foram os mais atingidos por essa epidemia, se mobilizaram, investiram, com ONGs  
1242 internacionais, em visibilidade dessa população e dessa temática. Acho que é equivocado  
1243 dizer que há uma “farra” de passagens, de viagens, de diárias, porque é retornar a uma  
1244 visão, do meu ponto de vista, inadequada, quando se quer trabalhar com relação à AIDS e  
1245 em relação aos movimentos sociais. No ano de 2007 tínhamos planejado uma série de  
1246 viagens que não foram autorizadas pelo gestor, porque ele tinha essa mesma percepção,  
1247 e, depois, eu tive de responder na auditoria do DENASUS porque não alcancei aquela  
1248 meta. Vivemos num momento de epidemia da AIDS onde já poderíamos evoluir. Mas,  
1249 esse recurso vem para isso. E quero dizer mais uma coisa: não existe nenhum convênio,  
1250 com nenhuma ONG. Esse é um pedido das ONGs, que a gente vem discutindo há muito  
1251 tempo na comissão do DST/AIDS, e não temos encontrado um instrumento jurídico para  
1252 fazer esse repasse. Tanto que a proposta que fizemos, de destinar às ONGs 10% do  
1253 PAM, o dinheiro não foi repassado porque não estamos encontrando um instrumento  
1254 jurídico para fazer esse repasse, porque o PAM não se presta para isso. O PAM não é um  
1255 financiador. O PAM é um incentivo. E durante muito tempo as pessoas não entendiam  
1256 porque é que o saldo ficava tão alto. É porque ele só pode ser gasto no que é planejado.  
1257 Em muitos momentos, o gestor, por ter uma ideia equivocada sobre para que é servia  
1258 esse recurso, não autorizava que se utilizasse o recurso para aquilo que estava planejado.  
1259 Então, não alcançávamos a nossa meta. Inclusive o Estado perde em não fazer essa  
1260 parceria com as organizações da sociedade civil, porque quando se fala em AIDS quem  
1261 acessa à população de travestis não é a saúde, não é o Estado, são as ONGs, porque tem  
1262 uma linguagem específica, tem um contato já estabelecido. A mesma coisa com os  
1263 homossexuais masculinos, que estão ficando de novo vulneráveis a essa epidemia,  
1264 porque estão achando que não tem mais grupo de risco. Então, o que vemos são jovens  
1265 gays, na faixa de dezessete, dezoito anos, se infectando. Acho que deveríamos ter  
1266 parcerias mais consistentes, em específico com essas populações que não acessam os  
1267 serviços de saúde: homossexuais, travestis, profissionais do sexo. É inegável o trabalho  
1268 do NEP (Núcleo de Estudos da Prostituição), e não podemos repassar recursos, que acho  
1269 que fazem falta a elas. É inegável o trabalho do SOMOS, por mais divergências que se  
1270 possa ter. É inegável o histórico de trabalho do GAPA, apesar de achar que eles devem se  
1271 revitalizar, porque quando se faz durante muito tempo uma coisa pode-se acabar se  
1272 cristalizando em coisas que, talvez, não sejam mais necessárias. Então, Héverson, para  
1273 deixar bem claro: se a gente não gastar esse dinheiro com isso não podemos gastar em  
1274 outra coisa. E, depois, vão denunciar que a gente não utiliza os recursos. Como o Oscar  
1275 falou: quando as ONGs solicitam estamos tendo o critério de que passe pela comissão.

1276 Sabem por quê? Porque estava acontecendo o seguinte: quem chegava primeiro, levava.  
1277 Às vezes o GAPA tinha três, quatro passagens. E os outros? Os freizinhos, que fazem um  
1278 trabalho maravilhoso lá na casa de acolhimento deles não têm recursos. Então, o que  
1279 fizemos? Criamos critérios junto à comissão do DST/AIDS para evitar isso. Isso desde  
1280 2009, é o segundo ano que fazemos isso. **O SR. HEVERSON CUNHA (CDS Restinga):**  
1281 Vou ser bem rápido. Por favor, Sr. Coordenador do Conselho Municipal de Saúde, convide  
1282 a assessoria técnica do DST/AIDS a vir apresentar o PAM aqui, de 2008, 2009 e 2010,  
1283 porque não foi aprovado nesse Conselho. Seja homem, faça isso! **O SR. OSCAR PANIZ**  
1284 **(Coordenador):** Quem quiser se aprofundar mais sobre os relatórios do DENASUS  
1285 podemos fornecer cópias para as pessoas lerem. Até a próxima plenária. Estão  
1286 encerrados os trabalhos. (Às 21h30min.)

1287

1288

1289 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

Coordenadora do CMS/POA

OSCAR RISSIERI PANIZ

Vice Coordenador do CMS/POA

1290

1291

1292

Ata aprovada na reunião plenária do dia 07/04/2011

1293